ANNO XLII. NUMERO 167

SABBADO 21 DE JULHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

5 Quarto ming. as 11 h., 44 m. e 22 s. da m.
12 Lua nova as 3 h., 15 m. e 53 s. da m.
19 Quarto cresc. a 1 h., 24 m. e 41 s. da t.
27 Lua cheia a 1 h., 53 m. e 41 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

16. Segunda. N. Senhora do Carmo.
17. Terça. S. Marinha v.; S. Victoriano m.
18. Quarta. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quinta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Sexta. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sabbado. S. Praxedes v.; S. Daniel prof.
22. Domingo. Ss. Menelio e Wadregesillo abb.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

No intuito de evitar dissabores reciprocos, declara esta empreza que d'ora em diante não fará publicação no *Diario* sem a compensação pecuniaria que for convencionada; visto como resultando da inserção de qualquer escripto despeza para si, não póde omittir a retribuição que ao menos cubra a respectiva composição.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 20 de julho de 1866.

ORDEM DO DIA N. 254.

O tenente-coronel commandante das armas interino, faz certo a guarnição para os fins convenientes, que segundo constou de officio da vice-presidencia datado de 18 do corrente, o governo imperial houve por bem e por portaria expedida pelo ministerio da guerra na data de 6 deste mez, exonerar o Sr. coronel do estado-maior de artilharia Luiz José Monteiro do commando do presidio de Fernando, por assim o haver pedido.

Faz igualmente certo, que hontem seguiram para a côrte no vapor *Guará*, os Srs. tenentes Francisco Antonio de Sá Barreto Junior e Herculano Geraldo de Souza Magalhães, ambos do 9º batalhão de infantaria, o primeiro com o fim de recolher-se ao seu corpo por estar a findar a licença que obtivera para se tratar nesta provincia do ferimento que recebeu no combate naval do Riachuelo; e o segundo por determinação do governo para ser inspeccionado na côrte, visto não se achar ainda restabelecido do ferimento que recebeu no ataque da cidade de Corrientes, e haver solicitado nova licença.

(Assignado) — *Francisco Camella Pessoa de Lacerda.*

Esta' conforme.— *Estevão José Ferraz*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

PORTO.

27 de junho.

A situação commercial desta praça não melhorou durante a quinzena. O commercio resentido pelo máu estado da praça de Londres e influenciado pela guerra na Allemanha e na Italia, continúa paralisado.

Foram limitadissimas as transacções cambiaes effectuadas sobre a praça de Londres, ao cambio de 54¾ a 55 conforme a precisão, sendo esta cotação actualmente nominal. Com referencia a Paris e Hamburgo nada se fez, conservando-se nominaes as cotações de 542 por 3 francos sobre aquella primeira cidade, e de 47¾ sobre a segunda.

Nestes ultimos dias tem se espalhado nesta cidade que se dispunham as cousas para uma revolta militar. Assegura-se que de Lisboa sahiram para as provincias emissarios encarregados de transtornar a ordem publica incitando e exercito a levantar o grito de insurreição. Apontam-se os amigos politicos do duque de Saldanha como os interessados a obrigar a corôa a fazer a nomeação de um ministerio em que entre o velho marechal.

Não damos credito a semelhantes boatos. Talvez elles sejam originados pela recente revolução em Hespanha. Verdade é que na provincia de Traz-os-Montes tem havido movimento de tropa ordenado pelo governo. Seja o que fôr o certo é que a ordem publica não tem sido alterada nem levemente em parte alguma ao norte do reino.

Na tarde do penultimo domingo realisou-se a abertura da exposição de flores no palacio de crystal, a qual deve encerrar-se no ultimo dia do corrente mez.

As flores foram expostas na nave principal, e collocadas de fórma que dão aquella cumprida sala o aspecto de um magnifico jardim de inverno.

Approveitando, em parte, a descripção que o jornal o *Commercio do Porto* faz desta festa, damos em seguida uma exactissima noticia do modo por que estão dispostas as flores na grande nave central do palacio.

A' entrada do salão sobre dous pedestaes de fórma polygona, collocados a distancia e fronteiros um ao outro, vêem-se numerosos vasos elegantemente grupados.

Segue-se uma fonte, guarnecida de flores, e dous taboleiros, formados todos de vasos, no fim dos quaes um massiço de roseiras, de figura elliptica, fórma o centro daquella sala-jardim.

Torna-se notavel este massiço pela variedade dos exemplares e agradavel aos olhos pela sua disposição. As roseiras collocadas pela ordem do seu tamanho constituem como que um vasto e espesso roseiral, artisticamente aparado.

Dous taboleiros de vasos, semelhantes na fórma aos que precedem o massiço, vão terminar concentricos a uma segunda fonte, em que ha alguma cousa de mais bello ainda do que a agua, que lhe falta.

O ornato desta fonte é primorosamente bello. O circulo da taça é formado por vasos com flores. O que deveria ser agua é substituido por uma superficie verde de plantas sem flor e de folha miuda em vasos tão estreitamente unidos entre si que mal se distinguem. Levanta-se no centro a fórma airosa da fonte, ornada de plantas, que pendem vistosamente das conchas, como fios de agua esverdeada trasbordando.

A escolha das plantas que adornam a fonte revela extremo bom gosto. Seria impossivel encontra-las mais proprias para conseguir que ella désse idéa do que é e não ficasse apenas uma prateleira com vasos, sem servir mais do que á accommodação de muitas plantas em pequeno espaço

Seguem-se á fonte outros dous pedestaes de fórma polygona iguaes aos da entrada, em que se ostentam algumas das flores pertencentes ao horticultor, o Sr. José Marques Loureiro.

Na orla do tablado onde se acha o orgão, varias plantas formam um fundo de verdura a este variado quadro.

Dos lados, junto aos columnelos da galeria, duas ordens de massiços de plantas de adorno enfeitam ainda vistosamente a grande nave em toda a sua extenção.

Do centro de cada intercolumnio, cabazes pendentes, cheios de flores, completam o agradavel aspecto daquelle recinto.

Delineou e presidio a todo o trabalho da disposição das flores o Sr. Emilio David, jardineiro-paizagista do Palacio. Os seus esforços em tornar o mais vistosa possivel a exposição foram felicissimamente succedidos e galardoados pelos elogios do publico, que soube fazer justiça a sua obra.

Concorreram a exposição, além da empreza do palacio de crystal, unicamente os Srs. José Marques Loureiro e Gentil Gomes da Silva, acreditados jardineiros desta cidade.

O jury nomeado para conferir os premios aos expositores pouco trabalho teve na sua classificação.

O Sr. José Marques Loureiro obteve o primeiro premio de 12$000 pela bôa collecção de rozeiras (1ª classe); o segundo de 5$000, pela collecção de 33 cravos (3ª classe); o premio de 4$500, pela callecção de 26 fuchsias (4ª classe); o primeiro, de 6$000, pela collecção de plantas de ornamentos, folhas e flores (5ª classe); o primeiro, de 4$000, pelas plantas e ornamento, só folhas (6ª classe), e finalmente o premio de 6$000, pela collecção de plantas de ornamento (estufa) só folhas (oitava classe).

Ao Sr. Gentil Gomes da Silva coube-lhe o segundo premio de 3$000 pela collecção de plantas de ornamento, folhas e flores, (5ª classe); o segundo, de 3$000, pela collecção de plantas de ornamento, só folhas (6ª classe).

O jury julgou não haver expositor que tivesse apresentado uma collecção de flores de verão, a que podesse ser conferido o premio da 9ª classe.

Os dous santos mais populares de todos os santos da côrte celestial tiveram os costumados festejos annuaes. Foram innumerosos os thronos em que se via nas lojas e pelas ruas o Santo Antonio alluminado com mais ou menos profusão de lumes. As cascatas, com os seus repuchos, tambem não faltaram no Percursor S. João Baptista.

Em honra aos dous bemaventurados santos houve illuminações e fogos do ar e de vistas em diversas partes da cidade, devendo notar-se que as chamadas orvalhadas do S. João degeneraram este anno em chuvas grossas que muito contrariaram os festejos aquelle santo.

A empreza dos caminhos de ferro para facilitar a concorrencia de pessoas de fóra da cidade a exposição de flores e as festas de S. João no Porto resolveu estabelecer comboyos de recreio com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, e para dias determinados de Coimbra e estações intermediarias até Villa-Nova de Gaya.

Os visitantes foram pouco numerosos. O tempo invernoso e de trovoada que tem estado não convida a passeios.

Na noute de 16 para 17 do corrente perpetrou-se um horrivel crime, como ha muito tempo não se tem praticado nesta cidade. Ao amanhecer de domingo 17 na occasião em que uma ronda do destacamento de artilharia de guarnição na fortaleza da Serra do Pilar passava por junto de uma capellinha arruinada, que ha cerca de uma eira, e debaixo de uma arvore que esta' plantada proximo de um tanque, no logar da Serra; encontrou-se estirado no solo o cadaver de um individuo todo crivado de facadas. O cadaver estava de bruços, e notando-se pelos diversos ferimentos que o morto pouco luctara com o assassino. Os dous principaes ferimentos indicavam ter sido feitos com um terçado, e varavam de lado a lado o corpo do assassinado, que estava em mangas de camisa, sem chapéo, e com uma chave presa em uma das mãos.

A noticia deste horrivel assassinato divulgou-se logo por toda a cidade. Da muita gente que concorreu a' Serra do Pilar ninguem conheceu quem era o individuo assassinado. Depois de feito o competente auto foi o cadaver dado a' sepultura.

Soube-se no dia seguinte que o infeliz era um gallego que fazia o serviço no escriptorio dos Srs. La Roque e Eduardo Katzenstein, porque querendo aquelles senhores entrar para o seu escriptorio e não apparecendo o gallego, que costumava ficar com a chave, fizeram saber esta circumstancia a' autoridade a qual vindo com a chave encontrada na mão do assassinado se conheceu que era effectivamente a do alludido escriptorio. Neste nada faltava.

Este acontecimento deu alguns indicios a' justiça para mais seguramente proseguir no descobrimento do crime que até então estava envolto em completo mysterio.

Suppõe-se, e não sabemos se as justiças já terão averiguado ao certo, que o assassinato foi commettido por alguns soldados pertencentes ao destacamento de artilharia da fortaleza da Serra do Pilar.

Ultimamente a requisição da autoridade administrativa, passou-se revista de corpos aos soldados do dito destacamento e só sabemos que em resultado foram presos como suspeitos tres ou quatro praças do destacamento.

Ignora-se a causa de tão grande crime.

No tribunal do 1º districto criminal foram julgados dez individuos accusados de fazer parte de uma quadrilha de ladrões que no verão do anno passado assaltavam os viandante nas estradas desta cidade a villa do Conde e a Braga. O julgamento durou quatro dias, sendo afinal absolvidos os réos Manoel Gomes da Costa e João da Silva Azenha, e condemnados os outros restantes, que são: Manoel de Souza Lero, pregueiro, a dez annos de degredo para a Africa Occidental; José Francisco Nogueira, ex-official de diligencias da administração da Maia a 10 annos de trabalhos publicos para o Ultramar; Gabriel Antonio Ferreira, ferreiro, Christovão da Silva Chantre, mineiro, Manoel da Silva Duarte, o camponez contractador de gado, e Francisco José dos Santos, o janota, alfaiate, a 8 annos de degredo para a Africa Occidental; Bernardino Pereira da Rocha, marchante, e Felicia Thereza, vendeira, aquelle a 4 annos de degredo, e esta 3 annos para a Africa Occidental.

Suicidou-se; precipitando-se da janella de um segundo andar da rua das Flores, o Sr. Domingos Ferreira Guimarães, commerciante portuguez na cidade de Pelotas, no Rio Grande.

Tinha vindo no anno passado para Portugal, e ha cousa de um mez que estava hospedado em casa do Sr. Joaquim Alves Torres Guimarães, onde teve logar este deploravel acontecimento.

Desgostos de familia segundo se diz, foram a causa que levaram o Sr. Domingos Ferreira Guimarães a pôr termo a' vida.

Segundo annunciou ha dias a camara municipal portuense, por occasião de pedir as pessoas que subscreveram para o monumento ao Sr. D. Pedro IV o pagamento a ultima prestação, parece que, a não sobrevir algum contratempo, sera' inaugurada a estatua do saudoso duque de Bragança; no dia 24 de agosto proximo.

Tambem se diz que a ceremonia da distribuição dos premios aos expositores que concorreram com os seus productos a' exposição internacional portuense, se verificara' por aquella occasião.

Novamente tomou posse do commando da 3ª divisão militar o Sr. visconde de Leiria, que ha alguns mezes deixara este cargo, para acompanhar el-rei na sua viagem ao estrangeiro.

O tribunal do commercio do Porto em sentenças do dia 18 do corrente, declarou em estado de quebra os Srs. Joaquim José Rebello de Lima, Miguel de Faria e Antonio Ribeiro de Miranda; todos commerciantes desta praça.

O mesmo tribunal, em sessão de 25, declarou em estado de fallencia os Srs. Joaquim José Rodrigues da Silva, e Paulo Fernandes de Mello Guimarães; o primeiro commerciante desta cidade, e o segundo em Santo Tyrso.

Falleceram:—nesta cidade, em 12, o Sr. Manoel José da Cruz Magalhães, abastado commerciante, e socio que fôra do tambem ja' fallecido Antonio José Gonçalves Braga, muito conhecido pelo nome de Braga das Hortas. Legou a' Misericordia 500$ a' ordem do Carmo 600$, a' irmandade da Lapa idem; aos hospitaes lazaros, lazaras, entrevados, entrevadas; aos collegios dos meninos desamparados, orphãos, raparigas abandonadas, e asylo de mendicidade, 50$000 rs. a cada um d'estes estabecimentos. O finado dispoz a favor de seus filhos e parentes, de uma fortuna muito superior a 200 contos de réis; — em Braga o general reformado Alberto Pimenta de Aguiar; — em Moimenta da Beira o Sr. Antonio de Almeida Galafura, cavalheiro muito considerado naquella localidade, e que foi eleito deputado em duas legislaturas succesivas.

Em Braga solemnisou-se o dia 17 do corrente, anniversario da elevação de Pio IX ao pontificado, com pomposos e enthusiasticos festejos. Houve Te-Deum na cathedral a que assistiram o Sr. arcebispo primaz, todas as autoridades judiciaes, administrativas e militares, corporações litterarias e administrativas, e muitas pessoas de distincção.

Descrevendo estes festejos conta o jornal o *Bracarense* que ao alvorecer do dia percorreram duas bandas de musica ás ruas da cidade tocando o hymno de Pio IX ao som de girandolas, salvas de morteiros repercutidos em varios pontos da cidade e repiques de sinos. De hora a hora desde as cinco horas da manhãa até a meia noite uma salva de 21 tiros, dada na quinta do Sr. abbade de S. Lazaro em Guadelupe vinha recordar em todos os angulos da cidade o faustoso dia.

Repetiram-se ao meio-dia todas estas demonstrações, e a' noute como por encanto se appresentou em todas as ruas um brilhante espectaculo.

Achavam-se embandeiradas a rua do Souto, praça do Barão de S. Matinho, rua de S. Marcos e parte da rua Nova.

As casas todas illuminadas, quatro bandas de musica, a constante troada dos foguetes desde as nove horas até á meia noute, immensa gente percorrendo as ruas da cidade, o enthusiasmo no rosto de todos, e a brilhante illuminação da cathedral tudo produzia um maravilhoso effeito.

Em algumas casas via-se o retrato de Pio IX em vistoso throno de lumes e flores, e na rua Nova appareceu um mimoso e rico quadro a oleo do grande pontifice, que attrahio visivelmente todas as attenções.

No dia 9 foi julgado no tribunal criminal de Braga o padre José Francisco da Silva, por alcunha o Santeiro, accusado como principal cumplice no assassinato ha tempos commettido na pessoa de um cunhado deste réu. O jury deu por não provado o crime, mas o delegado do ministerio publico interpoz recurso de revista.

A feira de S. João que é costume fazer-se em Braga, diz um jornal daquella localidade, que foi bastante concorrida, effectuando-se algumas transacções de bom alcance: e o decreto do anno passado proporcionando uma exposição aos lavradores e proprietarios incitou-os a apresentarem gado de subido valor, e não menos magnifica vista.

Para o recinto da exposição entraram as cabeças de gado bovino, para que o jury presidido pelo chefe do districto désse o seu parecer, findo o que se conferiram os seguintes premios:

1.º Premio de 80$000, a' junta de bois n. 1, pertencente ao lavrador José Joaquim da Costa Moreira, da freguezia de Viatodos, concelho de Barcellos.

2.º dito de 40$000, a' junta de bois n. 3, pertencente ao lavrador Antonio da Silva Veiga, da freguezia de S. Vicente de Oleiros, concelho de Guimarães.

3.º dito de 20$000, a' junta de bois n. 2, pertencente ao lavrador e negociante de gados Francisco José Fernandes, da freguezia de S. Payo de Merelim, concelho de Braga.

4.º dito a' junta n. 4, pertencente ao lavrador Antonio Fernandes Ramos, da freguezia de S. Pedro de Merelim, concelho de Braga.

5.º dito a' junta n. 5, pertencente ao bacharel Antonio de Amorim Soares de Azevedo, agricultor proprietario da casa da Corredoura, na freguezia de Santa Maria de Ferreiros concelho de Amares.

6.º dito a' junta de bois n. 6, pertencente a Domingos José de Castro, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentos, concelho de Guimarães.

O jury resolveu que se exharassem na acta do concurso tres menções honrosas, sendo:

1.ª Ao lavrador e criador de gados, Jeronymo Ribeiro, da freguezia de S. Cosme e Damião da Lobeira, do concelho de Guimarães, pelas duas juntas de bois que expoz e que estiveram sob os ns. 11 e 12.

2.ª A Manoel Dias Ferreira, da freguezia de S. Pedro de Maximinos, concelho de Braga, pela junta de bois n. 13.

3.ª A Manoel Luiz Pereira de Mattos, da freguezia de S. Vicente de Oleiros, concelho de Guimarães.

E' curiosa, e não deixa de ter a sua originalidade, a fórma porque um soldado do regimento de infantaria n. 8, em Braga, fazendo quarto das onze a uma hora da noute de 10 do corrente ao cofre do districto, que se acha agora no edificio da camara municipal, se lembrou roubar algumas libras que suppoz estarem dentro do mesmo cofre. Para esse fim lançou pelo buraco da chave central do cofre alguns phosphoros acezos e com bocado de breu preso á ponta um arame tentou subtrahir o dinheiro que podesse descobrir, mas como o dinheiro estivesse empacotado, a sua astuciosa tentativa ficou mallograda. Podia, porém, ter consequencias tristes o lançar os phosphoros dentro do cofre, porque dentro delle se achavam em caução vinte e tantos contos em notas e acções, chegando a chamuscarem-se algumas, mas não se incendiou nenhuma.

O jornal *Bracarense* diz se fizera o competente auto e que não se achou falta alguma no cofre, o qual continúa a ser guardado com porta fechada, e assim se evitarão os desejos ambiciosos de outros ratões de mão gosto e mas idéas.

Em Coimbra continuam os actos na Universidade. Bastantes estudantes teem sido reprovados.

Terminou o processo academico que se instaurou acerca das desordens que houve por occasião das eleições da sociedade Philantropico-Academica.

O conselho dos decanos proferio sentença, condemnando a tres dias de retenção na cadeia da academia os estudantes a quem se provou que haviam tomado mais activa parte naquelles acontecimentos.

Nos paços da camara houve uma reunião dos presidentes das camaras dos districtos de Coimbra e da cidade da Guarda para o fim de fazerem conhecer ao governo a conveniencia do traçado do caminho de ferro da Beira pela margem esquerda do Mondego.

A reunião em que estavam representadas as principaes corporações de Coimbra foi presidida pelo presidente da camara mais velho que alli se achava. Nomeou uma commissão para tratar esta questão de muito interesse para a provincia da Beira.

O movimento maritimo da barra do Douro durante o anno de 1865 foi o seguinte;

Entraram 645 navios portuguezes e 315 estrangeiros.

Dos primeiros foram 489 procedentes das costas de Portugal, 18 das ilhas da Madeira e Açores, 64 de diversos portos da Europa e 74 dos da America, incluindo neste numero 58 do Brasil. A procedencia dos segundos foi de portos da costa do reino 15, da Europa 29, da America 9, sendo 3 do Brasil.

Sahiram 678 navios portuguezes e 330 estrangeiros. Daquelles, 544 destinaram-se a portos da costa de Portugal, 6 para as ilhas da Madeira e Açores, 52 para a Europa e 76 para a America, entrando neste numero 63 para o Brasil. Os estrangeiros foram 36 com destino a portos do reino, 2 para o archipelado dos Açores, 290 para a Europa e 2 para o Brasil.

Os 1,008 navios sahidos a barra do Douro conduziram 3,973 passageiros portuguezes e 439 estrangeiros.

Os passageiros portuguezes destinaram-se 397 para portos do reino e ilhas; 32 para diversos portos da Europa e 3,044 para o Brasil.

Estes ultimos vão assim classificados: livres 2,584 homens, 674 mulheres e 266 menores de doze annos, colonos, 16 homens e 4 menores de doze annos.

Abriram termo de carga em 13 a barca *Feliz*, para o Rio de Janeiro; em 18 a barca *Segurança*, para Pernambuco; em 20 a barca *Amelia*, para o mesmo porto, e a barca *Amazona* para o Para; em 22 a barca *Bahiana*, para a Bahia.

Entraram em 21 a galera *Maria*, do Maranhão por Lisbôa; em 23 o hiate *Gratidão*, da Bahia, em 25 o patacho *Garibaldi*, do Rio Grande.

Sahiram em 12 a barca *Restauração*, para o Maranhão e o brigue *Esperança*, para Pernambuco; em 15 a barca *Bedmar*, para o Rio Grande do Sul, em 21 a barca *Maria & Amelia*, para o Brasil.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Terça-feira proxima dá-se no salão do palacio da presidencia um grande concerto vocal instrumental e recitativo, cujo producto é especialmente applicado a promoção da colonisação polaca.

Este concerto que, como se vê, tem por fim dar realisação a idéa da emigração polaca para esta provincia, é promovido pela direcção auxiliadora da respectiva colonisação; e a idéa tendo sido abraçada com geral applausó entre nós, com fundamento cremos que este meio procurado pela referida direcção ha de ser fecundo em um resultado correspondente ao patriotismo da nossa população.

— Da Capunga nos dizem, que o transito na rua das Pernambucanas esta interceptado, sem que se cure de dar a isto o competente remedio, ao passo que convém que este seja prompto, tanto mais quanto que a causa de semelhante estado liga-se á deleixo e a um abandono indisculpavel.

O nosso informante expressa-se por este modo sobre tal situação:

« Peço-lhe que inclua em sua *Revista* esta noticia, a respeito do mao estado, em que se acha a rua das Pernambucanas na Capunga.

« Sou alli morador, e para sahir de casa, em dias de chuva, me é preciso a's vezes fazer um passadiço; tanta é a agua que junta nas calçadas por não haver esgoto, em virtude de um grande barreiro que alli existe ha mais de tres mezes; tirado de um vallado que a Companhia de Beberibe mandou fazer para a remoção do chafariz d'aquella localidade.

« Os carros, as carroças e os cavallos, andam alli por cima das calçadas, de fórma a estarem estas todas despedaçadas.

« A agua das chuvas em muitas occasiões entra pelas casas.

« Peço-lhe de novo que faça esta publicação na sua *Revista*, a ver se se compadecem do mão estado em que estão os moradores daquella rua. »

— Foi dado a' publicidade o primeiro numero do jornal litterario *A Luz*, cuja publicação é quinzenal.

Obsequiados com a offerta desse primeiro numero, aggradecemos a fineza da sua redacção; e, saudando mais este filho do jornalismo, lhe desejamos uma vida facil e prolongada.

— Em data de 24 do mez ultimo escreve-nos de Coimbra o Sr. Antonio da Silva Ramos a seguinte carta, cuja publicação achamos conveniente pela materia de que se occupa o mesmo Sr.

« Amigo e Sr. redactor.—Interessando-me de coração por tudo quanto diz respeito ao desenvolvimento physico e moral desse meu bello paiz, não posso ver nunca com indifferença, toda e qualquer medida tomada nesse sentido.

« Assim como a bondade, ou ruindade de um cavallo, depende da boa ou má mão de redea do cavalleiro, assim o bom ou mão andamento de um paiz depende de quem tem as redeas do governo.

« Duas medidas vejo eu, que ahi se projectam, qual destas a mais digna de louvor. 1ª a do governo geral convidando o Brasil a uma exposição industrial; 2ª o desenvolvimento que ahi em Pernambuco se pretende dar á instrucção litteraria da classe artistica. Em quanto a primeira, queria que a idéa fosse seguida por cada uma de nossas provincias proporcionando á industria agricola em geral, uma exposição de productos agricolas e de animaes.

« E' inegavel que a luminosa idéa das exposições, tem sido um verdadeiro estimulo para os povos de todos os paizes; ninguem quer fazer figura triste; todos querem ser superiores; e como para isso se precise de estabelecer comparação entre todos os productos, nenhum outro meio mais efficaz que o das exposições. 2ª em quanto a diffusão de instrucção na classe adulto-artistica dessa cidade, é uma idéa tão humanitaria, tão alta, tão patriotica que o braço que forte, erguer esse pavilhão de liberdade tornar-se-ha immorredouro; e o povo que, conhecedor de tão grande beneficio dispensado em seu favor, se abrigar a sua sombra, será digno da maior estima, e consideração. E tem o povo todo o direito a essse favor; e desse favor, tambem, e muito usufrue o paiz.

« O povo tem direito, por que o povo concorre mais que ninguem para engrossar as gavetas do thesouro; o capitalista, o grande lavrador, paga o tributo que lhe é imposto aos lucros de suas transacções, e grandes colheitas; o povo paga tributo do pão que fabrica com seus braços e amassa com seu suor!!

« Quantas vezes este se priva de prover-se de cousas de absoluta necessidade, para ir submisso e ignorantemente pagar o tributo do seu unico morgado!! o seu braço!!

« O paiz lucra por que é inegavel, que um povo instruido com muito mais facilidade é administrado. O povo instruido conhecedor das leis que o regem, conhecedor de seus direitos como cidadão, assemelha se a uma ovelha mestra, esta pouco incommoda seu pastor a desvia-la das searas dos visinhos, aquelle pouco trabalho daria as autoridades administrativas. Queria porém, que com a instrucção da classe adulta não se descurasse da da juventude, obrigando os pais de familias a fazerem cursar as escolas por seus filhos, applicando-se a estes um castigo como se applica uma côima ao pastor que deixa extramalhar seu rebanho, por quanto que o povo rude não é outra cousa, que um rebanho desgovernado o invasor da sociedade illustrada e pacifica.

« Não admitte porém questão, quaes sejam os mestres para essas novas cadeiras.

« Se a instrucção se limitar tão sómente a' instrucção *primaria*, o professor deve ser o mesmo que rege as cadeiras publicas; primo, por que é obvio que estes tem incontestavelmente mais pratica e methodo do que outro qualquer individuo, ainda que muito superior em sciencia; chame-se um professor de direito civil, canonico etc.; de anatomia; de pathologia, etc., e mande-se-lhe que ensine certas ninharias que as aprendeu na escola, que nada servem para sua boa illustração e bom nome, mas que são indispensaveis ao principiante; não sabe, direi mais; é inegavel que o corpo docente da universidade de Coimbra, occupa um dos primeiros lugares de sua classe; estou certo que se hoje obrigassem alguns de seus mais illustrados membros a fazerem um exame de instrucção primaria, como hoje se exige, que levaria pelo menos uma reprovação de—*nemine descrepante*—. 2º é justo que ao professor publico tão mal retribuido em seu insano trabalho, se proporcione mais esse meio indirecto de melhorar sua penosa posição.

« O que porém se pode fazer tambem, é daremse prelecções vagas sobre certos e determinados ramos de litteratura, como se faz em todas as grandes cidades da Europa, não exceptuando Lisboa, cujos saráos litterarios são mui repetidos e frequentados, resultando beneficio ao orador e aos ouvintes.

Finalmente, Sr. redactor; o que se deve ter em vista, é *dar vista* ao *cego*: instrua quem quizerem que instrua; mas instrua-se o povo.

« A instrucção é um dique muitas vezes á carreira da devassidão; á estrada do crime. Sem instrucção, não se póde bem discernir o mal do bem Porque será que os máus vicios acham melhor abrigo no peito do homem rude, que no do instruido? Sera diversa a natureza humana? não! diversa é a maneira da educação; o cego, precepita-se no abysmo, e tropeça nas pedras, não por que suas pernas não sejam sãas; mas por que o bom governo e movimento de seu corpo depende da claridade de sua vista; e, se dar vista, ou guiar o cego do corpo é uma obra caritativa, que não será a que der vista a alma?!

« Louvores por tanto ao partido que pretende esclarecer o povo entre o qual vive, e de que precisa para sua conservação.

« Um partido liberal, faz gosto em reger um povo illustrado e conhecedor de seus direitos, e conveniencias. O partido que não obra; que pretende tirar *partido* da ignorancia do povo, é digno de desprezo; é absolutista; é despota.

« Felizmente, Sr. redactor, o Omnipotente querendo fazer (como fez) esse Brasil, portento de natureza, curou primeiramente em plantar no peito de seus filhos, a arvore da liberdade, que se por alguns, sua cultura tem sido desprezada, por quasi todos tem sido cuidadosamente tratada.

« E pedindo a Deus que tenha sempre á sombra de sua misericordia, esse seu jardim e meu charo Brasil, faço tudo quanto posso.

« Sou com estima de Vmc. patricio obrigadissimo criado.—*Antonio da Silva Ramos.* »

— No dia 22 do passado, no lugar *Outeiro*, do 1º districto de Bom-Jardim, foi assassinada, com um golpe de fouce e 14 faccadas, Senhorinha de tal por seu proprio marido Francisco Pereira da Luz, que foi preso no dia seguinte a esforços do digno delegado do termo Victorino Arkins do Rego Farias.

— Foi gravemente ferido com um tiro, no lugar *Altos*, do termo de Limoeiro, João Francisco Carneiro, por Vicente Ferreira da Silva, no dia 8 do corrente, sendo preso no dia immediato ainda a esforços da autoridade supra.

— Depois d'amanhãa ao meio dia se extrahirá a 3ª parte da 2ª loteria a-beneficio da matriz de S. José do Recife (73), sendo o maior premio 6:000$000.

— Amanhãa, domingo 22 do corrente, das 9 ás 10 horas, no consistorio da igreja do Divino Espirito Santo, haverá reunião dos devotos de Santo Ignacio, para tratar da encarnação da imagem, decoração do altar, e o mais tendente ao mesmo fim.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 20 de julho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 19 do andante:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Vicente da Costa Soares, como pronunciado nos crimes de resistencia, ferimentos graves e leves, e José Francisco dos Santos, como recruta para a armada, e por haver suspeitas de estar processado em um dos termos desta provincia.

A' ordem do subdelegado do Recife, Marianno Claudino de Amorim, para correcção.

A' ordem do de S. José, Francisco Alves Ferreira e Theodoro, escravo de Antonio da Silva Gusmão, para correcção

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção do dia 19 de julho de 1866.

Existiam 349, entraram 5, sahiram 8, total 346; a saber: nacionaes 248, mulheres 15; estrangeiros 30, mulheres 2, escravos 47, escravas 4, total 346.

Alimentados a custa dos cofres publicos 194.

Movimento da enfermaria no dia 20 de julho de 1866.

Tiveram alta:
Thomé Virginio Corrêa.
José Peres d'Assumpção
Lourenço, escravo de Guedes Araujo.

— Passageiros do brigue portuguez *Esperança* vindo do Porto:

Francisco Gomes de Carvalho, Manoel de Oliveira Tavares, Victorino Gomes de Freitas, Domingos Antonio Soares, Julio Dias Corrêa, Manoel Gonçalves Estelle, Antonio Gonçalves Passos, João Gomes da Cunha, José Augusto A. de Carvalho, Manoel José Gomes da Cruz, Antonio Teixeira Mendes, Manoel Jorge e Manoel da Costa.

— Passageiros do hiate brasileiro *Dous Irmãos* sahido para o Aracaty:

Antonio Francisco Coêlho, Manoel Felippe Bas- Joauuim Augusto da Silva Grillo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 16 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As 10 horas da manhãa, reunidos os senhores deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos correctores com data de 16, juntando o boletim commercial da semana ultimamente finda.

Ao Sr. deputado Miranda Leal foi distribuido o livro copiador por machina de Mendes & Coelho.

Compareceu José Luiz Guaiaco, e assignou o termo de responsabilidade como fiel depositario dos generos que receber no armazem de deposito sob sua administração.

Foram mandados archivar os mappas de entradas e sahidas de generos, durante o semestre ultimo, nos trapiches Machado, Companhia, Barbosa, Cunha, barão do Livramento do Forte do Mattos n. 15.

DESPACHOS.

Requerimento de Julio dos Santos Pereira e Alberto Henchel, declarando em observancia do despacho deste tribunal de 9 do corrente exharado no requerimento em que pede o registro do seu contrato social, ser o 1º dos peticionarios natural da provincia do Maranhão e o 2º da Allemanha; que em dita sociedade não ha capital algum, e só sim industria, e que quanto a nomeação de peritos será ella feita entre elles supplicantes e no caso de discordarem, será tambem por elles designado o 3.º—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de agente de leilões José Maria Pestana, pedindo o registro do conhecimento que apresenta, de haver pago o imposto do seu officio.—Registre-se.

Dito de Felisberto Ignacio de Oliveira, apresentando um documento em satisfação da exigencia do Sr. desembargador fiscal, afim de ser desonerado da fiança que prestara como proprietario da escuna *Ernestina* que se perdera.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito dos curadores fiscaes da massa fallida de José de Castro Redondo, pedindo por certidão o theor do contrato social havido entre dito Castro Redondo e José Ribeiro da Cunha Guimarães.—Passe-se.

Dito de Antonio Maia Brito (representado por sua mulher Maria Eugenia da Cruz), pedindo o registro do contrato que junta, celebrado com seus credores.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Thomaz de Almeida Antunes & Irmão, replicando do despacho deste tribunal de 9 do corrente, dizendo que não teem contrato social e que nem são obrigados a fornece-lo, concluindo em pedir, que seja o 1º dos supplicantes admittido a assignar termo de fiel depositario dos generos que recebem no armazem n. 22 do largo da Assembléa.—Como requer, sendo o termo firmado pelo que assignou a presente petição.

Dito de Luiz José da Silva Guimarães, declarando afim de ficar o tribunal sciente de não ter funccionado os armazens alfandegados ns. 1, 3 e 5 do edificio—Alfandega Velha—desde 28 de fevereiro proximo passado, visto ter-se inutilisado o alfandegamento obtido do governo imperial em razão de se ter vendido a' Associação Commercial o predio em que existiam ditos armazens. — Como requer.

Dito de Pinto & Costa, estabelecidos com prensa de algodão na rua da Madre de Deus n. 4, pedindo serem admittidos a assignar termo de fieis depositarios dos generos que receberem em dito armazem.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Feliciano de Nazareth, cidadão brasileiro, domiciliado e estabelecido nesta cidade do Recife com armazem na rua da Praia n. 20, pedindo ser matriculado como commerciante de retalho, juntando em abono de sua pretenção um attestado subscripto pelos Srs. Amorim Irmãos, José P. da Cunha e José da Silva Loyo & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, pedindo o registro da escriptura, que junta por elles celebrada em 11 do corrente nas notas do tabellião Almeida.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Mandou se tirar copia do modelo de escripta que se adoptou para os correctores para se remetter ao presidente da junta afim de faze-lo observar.

Nada mais havendo a tratar-se foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão as 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE JULHO DE 1866.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto, e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido officio de 14 do corrente do Exm. Sr. conselheiro presidente da relação communicando haver designado o Sr. desembargador José Pereira da Costa Motta, para rever o feito entre partes.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Pacheco & Mendes; appellado, o Dr. Francisco Aminthas da Costa Barros.

Assignou-se o accordão proferido na ultima sessão no feito em que são:

Appellante, Manoel Alves Ferreira; appellado, Joaquim Elviro Alves da Silva.

O escrivão Albuquerque inscreveu o ultimo protesto de letra a 10 do corrente e Alves de Brito a 14 do mesmo mez.

JULGAMENTOS.

Appellante, Manoel Rodrigues Veras; appellado, Pedro Barroso Valente Veras.

Despresados os embargos.

Appellante, Virginio Barbosa da Silva; appellados, Cardoso & Souza.

Appellante, José Joaquim da Silva; appellados, Ribeiro & Caduff.

Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellantes, Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genros; appellado o Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Castello Branco.

Adiado a pedido do outro Sr. juiz sorteado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli.

Appellante João Cavalcante de Albuquerque Mello; appellado, Bernardino Joaquim da Silva.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellado, Theodoro Christiansen.

Do Sr. dezembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellado, Cunha Irmãos & C.

Appellantes, os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos; appellados, Linden Wild & C.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Appellantes, Luiz Antonio Vieira e outros como fiadores do ex-thesoureiro da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade; appellada, a directoria da indicada Caixa Filial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Appellante Jacob Cahn; appellado, Ildefonso de Arajo Chaves.

AGGRAVOS INTERPOSTOS DO JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Aggravantes Joaquim de Souza Maia & C.; aggravado, Pedro Gonçalves Pereira Cascão.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO VINDO DO JUIZO MUNICIPAL E DO COMMERCIO DA VILLA DE SERINHAEM COMARCA DO RIO FORMOSO.

Aggravante, Antonio Valentim da Silva Barroca; aggravado, Tertuliano José da Silva Pegado.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a meia hora da tarde.

EXPOSIÇÃO

DOS

Productos agricolas, industriaes e de obras d'artes da provincia de Pernambuco.

SESSAO ORDINARIA EM 4 DE JULHO DE 1866.

As 6 horas da tarde em uma das salas do palacio do governo, com assistencia do Exm. vice presidente da provincia, reuniram-se os membros da commissão directora os Srs. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, barão do Livramento, José João de Amorim e Gervasio Campello.

Depois de lida foi approvada a acta da sessão anterior.

O secretario declara não haver expediente, e por isso passou a ordem do dia.

Por indicação do Sr. Dr. Sarmento foi deliberado que se addiasse a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo, visto ter-se igualmente addiado a da côrte para o dia 19 de outubro, e mesmo em consequencia das chuvas que tem obstado o transito do interior da provincia com a capital.

Sendo apresentada uma conta dos Srs. Manoel Figueirêa de Faria & Filhos, na importancia de cento e quarenta e oito mil réis, proveniente de annuncios publicados em seu jornal, resolveu-se que se officiasse ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia para mandar pagar aquelles senhores.

E nada mais havendo a tratar-se deram-se por findos os trabalhos.—Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, presidente.—Barão do Livramento.—José João de Amorim. — Gervasio Rodrigues Campello.

ILEGÍVEL

Tendo a commissão directora da exposição desta provincia, em sessão de 4 do corrente, resolvido transferir a abertura da exposição para o dia 7 de setembro proximo futuro, assim o faço publico aos industriaes e mais pessoas que tem de concorrer aquella festa; prevenindo-os de que a remessa dos productos deve ter lugar de 15 de agosto em diante.

O secretario interino.
Gervasio Rodrigues Campello.

Publicações a pedido

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de Antonio Joaquim Pereira, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze

Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confianca em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha

DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo à reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou à precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se ter visto privado d'este grande gozo durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

THEATRO

No *Diario* de terça-feira inserio-se uma publicação sob a epigraphe — *Cousas do Theatro*, — em que se pretende desprestigiar a sublime actriz Eugenia Camara, querendo mostrar o máo desempenho dos dramas representados nas emprezas passadas, taes como a Moça rica, Punição, Filha do Lavrador, Redempção, e outros mais. E' para crer que o autor de tal pomada não assistisse aquelles espectaculos, e se alguma vez foi ao theatro, foi talvez lembrando-se de sua puberdade, munido de anzol e vara em punho para pescar algum tubarão que demandasse o porto de G..., porque ao contrario teria presenciado os applausos que recebeu aquella actriz, os bouquets que lhe offertaram e as poesias que lhe recitaram; as mais vivas manifestações de sympathia recebeu aquella actriz na execução de todos aquelles dramas. A actriz Adelayde ha de curvar a cerviz perante tão autorisado genio porque jamais dara' tão brilhante execução aquelles papeis como deu a Sra. D. Eugenia.

Pela nona vez vai hoje em scena a — Actriz Hebréa!!! Que miseria!!! mas o que ha de fazer o emprezario se a Adelayde não sabe representar outra cousa?!!! se a tal peça fosse cousa que se comesse, quantas indigestões teriam por ahi havido!!!

Ha dias lemos em um pamphleto, *Revista Illustrada*, que melhor seria se denominasse *Revista de Borr...* — ir ao theatro em noite que Adelayde não trabalha é loucura inqualificavel — e nós diremos que ir ao theatro em noite que ella trabalha é ser mil vezes mais que louco, porque faz nojo e até mesmo faz mal aos nervos ver a reapparição das... carpideiras, que como diz o adagio choravam por mam...

Não precisamos encarecer o merito da Sra. D. Eugenia, a sua reputação artistica está bem firmada do norte ao sul do imperio, e por onde passa este genio creador, deixa após si as mais vivas sympathias. Não sabemos, porém, o que quer dizer essa guerra mesquinha que se faz a tão distincta actriz; pedimos a nosso turno explicações ao Sr. Coimbra a quem indigitam de parcial, e esperamos de seu cavalheirismo uma resposta concisa de fórma a esclarecer aquelles que tem tomado interesse nas questões do theatro.

Os inimigos da hypocrisia.

Agua Florida de Murray & Lamman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras simuladas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envoltorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de A. Caors e J. da C. Bravo & C.

Remedio contra a embriaguez

A saúde depende do estado dos solidos, e dos fluidos, que os conserva idoneos para a mais perfeita execução das funcções vitaes; e emquanto estas se fazem com regularidade nos achamos sãos e robustos; porém de qualquer maneira que se perturbem, é inivitavel o alterar-se a saúde, e a inteperança nunca deixa de desordenar toda a economia animal, impedindo a digestão, relaxando os nervos, fazendo irregulares as secreções, viciando os humores e produzindo infinitas enfermidades.

O mais alto grão da prudencia humana consiste em regrar os nossos appetites e paixões, de maneira que se evitem os extremos.

Com quanta celeridade arruina a melhor constituição o abuso dos licores, que embebedam! Pelo que vemos com tanta frequencia os devotados a embriaguez carregados de males, correndo com passos largos para a sepultura, e por isso é commum proverbio, que todos os ebrios morrem hydropicos.

Tudo que embebeda põe a natureza em estado de excitar febre, para desembaraçar-se da pessonha que tragara: e, quando se repete quasi todos os dias este veneno, é facil prever-se as consequencias, que resultam delle. As febres da bebedice nem sempre terminam em um dia; acabam ardinariamente n'uma inflammação do peito, do figado, ou do baço e produzem fataes effeitos.

A bebedice de especies alcoolicas quando se usam com excesso, debilita as entranhas, impede a digestão, destroe a força dos nervos, e causa enfermidades paralyticas, e convulsivas. Do mesmo modo esquenta e inflamma o sangue, destroe sua qualidade balsamica, e o torna inutil para a circulação e para nutrir o corpo. Dahi procedem as obstrucções, magreiras, hydropesias e tisicas. Estes são os caminhos ordinarios, com que os bebados fazem sua carreira, e enfermidades desta casta, quando se produzem em um forte bebedor, rara vez admitem cura.

Alguns arruinam sua saúde bebendo muito, ainda que rara vez (pelo costume) se embebedem, posto que não produza effeitos tão violentos, não são menos perniciosos.

Quando os vasos se conservam constantemente cheios e dilatados não se podem fazer bem as digestões, nem preparar-se devidamente os humores. Por isso a maior parte destas pessoas padecem, gota, pedras, areias, chagas nas pernas, abatimento de espirito, desordens hypocondriacas e outros symptomas de indigestão.

A bebedice não é só destruidora da saúde, mas das faculdades da alma, o costume de embebedar-se faz idiota os genios.

Assim, pois, aos chefes das familias convém salvar aos seus famulos, que arraigados ao vicio da embriaguez não os podem livrar pelos meios suassorios, applicando-lhes o remedio, que faz inteiramente enjoar as bebidas que se vendem: na botica ou laboratorio pharmaceutico, na rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taxa de 6 0/0 ao anno, saca sobre a caixa filial na Bahia.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 9 por cento ao anno

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19......	464:593$191
Idem do dia 20.............	21:130$137
	485:723$328

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos....	284	
		284
Volumes sahidos com fazendas...	146	
» » com generos....	858	
		1004

Descarregam hoje 21 de julho.
Patacho portuguez—*S. José*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Florinda*—idem.
Brigue mecklemburguez—*Henrick George*—farinha de trigo.
Escuna dinamarqueza—*Peter & Lauritz*—mercadorias.
Brigue austriaco—*Cavalier Baumgartner*—farinha de trigo.
Patacho nacional—*Cardia*—charque.
Brigue portuguez—*Luzitano*—idem.
Patacho portuguez—*Parto*—idem.

Importação.

Brigue austriaco *Cavaliere Baumgartner*, entrado de Fiume consignado a N. O. Bieber & C, manifestou o seguinte:

2650 barricas farinha de trigo, 80 caixas ignora-se, 25 toneladas pedra de lastro; aos consignatarios.

30 caixas papel de imprimir, 1 pacote amostras; a ordem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 16 A 21 DO MEZ DE JULHO 1866.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Aguardente de cana	canada	900
Idem restilada ou do reino	»	800
Idem caxaça	»	360
Idem genebra	»	880
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	900
Algodão em caroço	arroba	3$625
Idem em rama ou em lãa	»	14$500
Arroz com casca	»	1$500
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
dem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Carvenas de sicupira	uma	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	320
Idem idem em velas	»	500
Cha	»	2$000
Charutos	cento	3$000
Cevados (porcos)	um	15$000
Côcos (seccos)	cento	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	»	160
Idem idem seccos espichados	»	260
Idem idem verdes	»	100
Idem idem cabra cortidos	um	380
Idem idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	»	360
Idem em calda	»	520
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	16$000
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de de mandioca	alqueire	5$500
Idem de araruta	arroba	4$000
Feijão de qualquer qualidade	»	2$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	2$800
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$500
Tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	180
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	3$000
Páo Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	»	800
Idem de rebolo	»	1$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$800
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola envaquetá	uma	2$000
Taboas de amarello	duzia	140$000
» diversas	»	87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$400
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernamuco, 14 de julho de 1866.

ADITAMMEENTO.

Cera de carnauba	arroba	6$400
Cassueiras de jacarandá	duzia	95$000
Enchameis	um	1$500
Esteiras de carnauba	uma	200
Ossos	arroba	240
Palha de carnaúba	molho	800
Penna de ema	libra	2$000
Sapatos de couro branco	par	800

Era ut supra.

Approvo—Afandega de Pernambuco, 14 de julho de 1866. — — *Paes de Andrade.*

(Assignados):
O 1.º conferente, *Manoel Peregrino da Silva.*
O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*
Conforme.—O 4.º escripturario, *João de P... Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19.......	25:916$895
Idem do dia 20.............	320$295
	26:237$190

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19.......	82:324$962
Idem do dia 20.............	1:007$722
	83:332$684

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20.

Ceará—48 dias, barca portugueza *Flor de S. Simão*, de 395 toneladas, capitão José F. de Oliveira, equipagem 16, em lastro; a Carvalho Nogueira & C.

Porto—37 dias, brigue portuguez *Esperança*, de 198 toneladas, capitão Antonio Rodrigues Sampaio, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Cunha Irmãos & C.

Porto de Israso (na costa d'Africa)—31 dias, barca ingleza *James Wilson*, de 364 toneladas, capitão I. E. Dyer, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty—hiate brasileiro *Dous Irmãos*, capitão Vicente Ferreira da Costa.

Observação.

Suspendeu do lamarão para a Ilha do Sal, a galera brasileira *Mindello*, capitão I. I. da Costa, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para Liverpool, barca ingleza *Flowing Claud*, capitão Favele, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestação sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 meses depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—Miguel Affonço Ferreira.

Manoel Joaquim Baptista escrivão vitalicio do civil n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperador, que Deus guarde etc.

Certifico ser o theor da carta de editos abaixo transcripta da forma seguinte:

Carta de editos.— O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho juiz municipal supplente da 2.ª vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, e d'ella noticia tiverem que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, me dirigio por escripta a petição do theor seguinte:

Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, quer fazer citar aos herdeiros do fallecido Manoel Pinto, para a primeira d'este juizo, fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir o sitio n 22 particular, da matinha, no lugar das Salinas, do qual se acham de posse por titulo de aforamento feito a aquelle fallecido visto terem os supplicados cahido em commisso, como melhormente expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citado, para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignora quaes sejam os herdeiros do mesmo fallecido, por isso requer a V. S. que se digne de mandar passar carta de editos, com o prazo de 60 dias, para serem os supplicados citados por todo o conteúdo nesta— Pereira e Souza, processo civil n. 203, portanto pede ao Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara lhe defira. Espera receber mercê.—Como procurador, José Theodoro Gomes.

De tribuida como requer, Recife 28 de fevereiro de 1866.—Virgilio Coelho. — A. Baptista,—Oliveira.

Nada mais se continha em dita petição e despacho em comprimento ao qual o escrivão que esta subscreveu fez passar a presente carta de editos com o prazo de 60 dias, pelo theor do qual chamo cito e hei por citados os herdeiros de Manoel Pinto, para que dentro do referido prazo compareçam n'este juizo, por si ou por seus procuradores, afim de responderem aos termos da acção constante da petição supra, transcripta sob pena de se proceder a todos os termos as suas revelias.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos e conhecidos dos supplicados herdeiros do fallecido Manoel Pinto lhes poderão fazer scientes ao que acima fica exposto, e o porteiro deste juizo publicará e affixará a presente no lugar do costume mais publico, depois de haver tranzitado pela chancellaria.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 5 de março de 1866 Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão que a subscrevi.—Virgilio de Gusmão Coelho.—Vai pagar 250 rs. de direitos de chancellaria. Recife 5 de março de 1866.Baptista. Numero —1$250 de direitos de chancellaria. Recebedoria 10 de março de 1866.—Chaves.— F. L. Cardim

Armas imperiaes. N. 53. Réis 400. Pagou 400 rs. Recife 10 de março de 1866.—Chaves.—Senna.

Estava o signal do sello da chancellaria.—Firmino Antonio de Souza, presidente.

Tranzitou pela chancellaria Recife 10 de março de 1866. O escrivão.—Franciscisco dos Reis Nunes Campello Junior.

Lançado a fls. 101 do competente livro n. 13. Recife 10 de março de 1866.—Campello Junior.

Nada mais se continha em dita carta de editos aqui bem e fielmente copiada do original a qual me reporto: esta vai sem cousa que duvida faça, conferida e concertada, e por mim subscripta e assignada n'esta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de março de 1866.

Fiz escrever e assigno. Em fé de verdade e C.—Manoel Joaquim Baptista.

N. 14.—Réis 400.—Pagou 400 rs. Recife 20 de março de 1866.— Chaves.—Senna.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal do termo de Olinda, por S. M. imperial e constitucional que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, por seu procurador me indereçou a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz municipal do termo de Olinda. —Diz a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, a cojo cargo se acha a desta cidade, que quer fazer citar aos herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro para a primeira deste juizo fallarem aos termos de um libello em que lhes quer pedir os sitios de ns. 1, 2 e 3, particulares, no lugar denominado—Salinas—deste termo, dos quaes se acham de posse por titulo de aforamento feito ao dito Antonio José Teixeira de Castro, visto terem os supplicados cahido em commissos, como melhormente se expressará em seu libello, pena de revelia, ficando logo citados para todos os termos da causa até final execução.

E porque a supplicante ignore quaes sejam esses herdeiros, requer por isso a V. S. quese digne mandar passar cartas de editos com o praso de 60 dias para serem citados os supplicados por todo o conteúdo nesta. Pereira e Souza. Processo civel, nota 203; portanto pede a V. S. deferimento.—E. R. M. — O procurador Manoel Pereira Brandão.

E nesta petição que me foi apresentada, dei o despacho do theor seguinte:

Como requer.—Olinda 2 de julho de 1866.—E. A. de Oliveira.

E sendo esta apresentada ao escrivão deste juizo que esta subscreve, a fez passar em cumprimento do meu despacho supra transcripto, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados a todos os herdeiros do mencionado supplicado Antonio José Teixeira de Castro, para que dentro do praso de 60 dias compareçam por si ou por seus procuradores ante este juizo allegando e provando o que for a bem de seu direito e justiça, sob pena de se proceder as suas revelias.

Portanto toda e qualquer pessoa, parente, amigo, ou conhecidos dos referidos herdeiros poder-lhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que sera' affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, ou valha sem sello ex-causa, aos 5 de julho de 1866.

Eu Frannisco das Chagas Cavalcante Pessoa, escrivão de orphãos substituindo ao escrivão do civel o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.

Ao sello 300 réis.—Valha sem sello ex-causa.—E. A. de Oliveira.

O Dr. Eduardo Augusto Pinto de Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos os dias e praças da lei, perante este juizo, se hão de arrematar por venda, á quem maior lanço offerecer sobre seus valores os bens seguintes:

Um sitio denominado dos Peixinhos, terreno proprio com casa de pedra e cal, com duas salas, sete quartos, cosinha, e estribaria independente, com diversos arvoredos de fructo e uma pequena capoeira, sendo o mesmo sitio à margem do rio Beberibe deste termo, e avaliado por tres contos e quinhentos mil réis.

Uma casa de pedra e cal sita no logar dos Arrombados deste termo, em chãos foreiros a Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife, com quatro janellas na frente, duas portas, e terroço com grade de ferro, duas salas na frente e duas atraz, nove quartos, cozinha fóra, e senzalla, tendo a mesma casa sotão, e com quintal murado com fructeiras, avaliada por dois contos de réis.

Duas marquezas sendo uma com o assento de couro, e outra com o assento de palhinha, por seis mil réis.

Um camapé com o assento de palhinha em mão estado, por dez mil réis.

Quatro bancas de madeira em mão estado, por dezesseis mil réis.

Dose cadeiras de madeira de jacarandá, com o assento de palhinha, em mão estado por vinte e quatro mil réis.

Quatorze cadeiras americanas com o assento de páo as quaes por estarem em máo estado, por quatorze mil réis.

Dous espelhos com moldura dourada, por dous mil réis.

Duas commodas de madeira em mão estado, por dous mil réis.

Uma mesa de madeira de serviço da cozinha em mão estado, por cinco mil réis.

Tres mangas e tres castiçaes de vidro, por seis mil réis.

Uma mesa de madeira com espelho, por quatro mil réis.

Uma mesinha de amarello ordinaria, por um mil réis.

Uma bacia e um côco de cobre, por nove mil réis.

Um bahú de páo coberto de couro, em bom uso, por cinco mil réis.

Um dito velho, e uma caixa tambem velha, por dous mil réis.

Duas caixas velhas de madeira, por quatro mil réis.

Uma bacia de flandres, por mil réis.

Uma canôa pequena de carreira de um só páo em mão estado, por quarenta mil réis

Diversos objectos de cozinha e louça, tudo em mão estado, por dez mil réis.

Cujos bens são pertencentes a massa inventariada da finada D. Joanna da Silva Medeiros e vão a praça por venda, a requerimento dos herdeiros da mesma finada, e anuencia do Dr. curador geral de orphãos.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que será affixado no logar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, sob meu signal e sello deste juizo, valha sem sello, ex-causa, aos dez dias do mez de julho de mil oito centos e sessenta e seis.

Eu Francisco das Chagas Cavalcante Pessôa, escrivão de orphãos o subscrevi.

Eduardo Augusto Pinto de Oliveira.—Ao sello trezentos réis. Valha sem sello, excausa.

Eduardo Augusta de Oliveira.

— Por ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico para conhecimento de todos os funccionarios publicos da provincia, pensionistas e mais pessoas que recebem mensalidades pela pagadoria, que, para regularidade do expediente desta e ordem no aviamento das partes que a ella affluem no principio dos mezes, pretendendo todas ser pagas ao mesmo tempo, o que causa confusão ao expediente e motiva queixas tem deliberado o mesmo Illm. Sr. inspector que do 1º de agosto proximo em diante se observe na pagadoria a seguinte tabella:

Tabella dos dias em que se devem verificar os diversos pagamentos que estão á cargo da pagadoria da thesouraria de fazenda de Pernambuco.

No 1º dia util de cada mez.
Presidencia.
Relação.
Faculdade de direito.
Prets de trops e folha de officiaes.
Thesouraria.

No 2º
Correio geral.
Justiça de 1ª instancia.
Pessoal da policia.
Folhas dos guardas e marinhagem da alfandega.
Consignações de familias de officiaes e outras

No 3.º
Arsenal de guerra.
Recebedoria.
Tribunal do commercio.
Officiaes reformados.
Empregados da visita da saude e instituto vacinico.

No 4.º
Juizo dos feitos.
Alfandega.
Bispo, cathedral e parochos.
Aposentados e empregados de repartições extinctas.

No 5.º
Arsenal de marinha.
Capitania do porto.
Aprendizes artifices.
Guarda nacional.
Pensionistas do estado.

No 6.º
Navios de guerra.
Aprendizes marinheiros.

E quaesquer funccionarios que não tenham recebido os seus vencimentos nos dias que lhes ficam marcados.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 11 de julho de 1866.

Servindo de official maior.
Manoel José Pinto.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e capital da provincia de Pernambuco por sua magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de agosto do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo o seguinte:

As sextas partes dos predios da rua da Cadeia n. 50, e da travessa da Senzalla-Velha n. 2, tendo o predio da rua da Cadeia com cinco janellas de frente e cinco portas divididas em duas lojas, sendo o predio de tres andares, tendo cada andar uma pequena saleta e pequenos quartos com a cozinha no terceiro andar, tendo o primeiro andar communicação para o da travessa da Senzalla n. 2. E o da travessa da Senzalla-Velha n. 2, de dous andares com janellas e cinco portas no andar terreo e cujos fundos esta' annexo a loja da frente e os andares da casa n. 50, avaliados ambos os predios em 12:000$. As quaes foram penhoradas por execução de Antonio Gomes da Cunha e Silva contra Francisco Antonio Pontual.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que sera' affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 17 de julho de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇOES

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illmª. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife precisa contratar o fornecimento de camas de ferro para o collegio das orphãas: quem se julgar habilitado a fazer tal fornecimento compareça na sala de suas sessões, as 4 horas da tarde do dia 26 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela inspecção da alfandega se faz publico que no dia 21 do corrente, a' porta da mesma, a 1 hora da tarde se hão de arrematar livres de direitos duas caixas de marca H & A B, ns. 2,489 e 2,492 contendo 440 libras de papel almasso pautado, avaliado em 115$400 as quaes caixas foram abandonadas aos direitos respectivos por Henrique & Azevedo.

4ª secção da alfandega de Pernambuco, 18 de julho de 1866.

O escripturario,
João de A. Pereira Rocha.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 de julho pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
N. 8 sobrado de 2 andares	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 57 casa terrea	50$000
Rua do Fagundes.	
N. 32 casa terrea	155$000
Travessa de S. José.	
N. 13 casa terrea	153$000
N. 14 5 casa terrea	169$000
Rua das Calçadas.	
N. 36 casa terrea	176$000
N. 38 casa terrea	157$000
Rua da Viração.	
N. 7 casa terrea	204$000
N. 19 idem	180$000
Rua larga do Rosario.	
N. 24 segundo andar	300$000
Rua da Moeda.	
N. sobrado de 3 andares	480$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 90	240$000
Becco do Quiabo.	
N. 8 idem, casa terrea	144$000
Rua da Gloria.	
N. 55 idem, casa terrea	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 3 idem, sobrado	400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 8 casa terrea	131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.	
N. 61 sobrado de 1 andares	902$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56	300$000
Rua do Vigario.	
O 1.º andar do sobrado n. 27	180$000
S. Gonçalo.	
Casa terrea n. 22	189$000
Rua dos Burgos.	
Casa terrea n. 19	191$000
Senzala Velha.	
Casa terrea n. 18	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	144$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	168$000
Idem n. 103 idem	200$000
Idem n. 99 idem	255$000
Idem n. 94 idem	200$000
Idem n. 5 no Forno da Cal	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 11 de julho de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Subdelegacia de policia da freguezia de S. Antonio do Recife 18 de julho de 1866

No dia 15 do corrente foi mandado depositar por ordem desta subdelegacia um cavallo castanho que fôra encontrado sem guia na rua larga do Rosario: quem ao mesmo tiver direito compareça comprovando o seu dominio para lhe ser entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— Quarta-feira 24 do corrente, depois da audiencia do Dr. provedor dos residios, tem de, ser arrematado como bens de evento, um barril de manteiga ingleza e um cavallo, pelo cartorio do escrivão Nunes Ferreira.

Tribunal do commercio.

Em aditamento a' publicação do registro do distrato da sociedade de Paulo José Gomes e Francisco José da Silva Mayer, declara-se que a liquidação do activo da mesma sociedade fica a cargo do ex-socio Gomes; podendo o ex-socio Mayer ajuda-lo na cobrança das respectivas dividas.

Secretaria 17 de julho de 1866.

O official-maior.
Julio Guimarães.

Correio geral

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade, para os Srs. abaixo declarados:

Antonio Correia Cabral, Antonio Martins Fernandes Guimarães (Porto), Joaquim Cabral de Mello, Dr. Manoel Buarque de Macedo, D. Quiteria Maria de Jesus Portella (Porto) e Raymundo Honorio da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção recebe pedreiros e serventes para as obras do arsenal.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de julho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Deposito especial de instrucção para caçadores a cavallo.

O capitão commandante contrata para o fornecimento da cavalhada do mesmo deposito, durante o 2º semestre do corrente anno o seguinte:

Capim de planta em arrobas.
Milho em alqueires.
Mel em garrafas.
Farello em libras.

Os preponentes apresentarão as suas propostas em carta fechada no dia 21 do corrente ao meio dia no quartel do mesmo deposito.

Quartel co commando do deposito no campo das Princezes, 18 de julho de 1866.

J. I. de Rego Monteiro
capitão commandante.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ir á praça para serem arrematados 309 palmos de terreno, no lugar dos Arrombados pertencentes a esta Santa Casa por cessão do dominio util e directo feito por Manoel José Lopes Braga e sua mulher.

Santa Casa de Misericordia do Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado de Portugal.

Pelo presente são convidados os Srs. credores do fallecido subdito portuguez Narciso Ferreira da Veiga, que teve taberna no Afogado, rua de S. Miguel, a apresentarem suas contas dentro do prazo de 15 dias, no consulado de Portugal, para serem conferidas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 26 do corrente, as 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, se receberão propostas para o arrendamento do sobrado de um andar n. 33, sito a' rua Direita desta cidade, que precisando de concertos sera' arrendado a quem se obrigar a faze-los, mediante condições que forem previamente convencionadas, e que deverão ser especialisadas em ditas propostas.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 17 de julho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA--COIMBRA.

Recita extraordinaria.

Sabbado 21 de julho.

Nona representação do excellente e muito aceito drama, dividido em 5 actos, do famoso poeta italiano João de Fonte Basso, traduzido pelo poeta portuguez Francisco Gonçalves Braga que o offereceu a actriz a Sr.ª Adelaide Amaral.

ACTRIZ HEBRÊA.

A poesia que a Sr.ª Adelaide recita no 5º acto e que tem tido tanta voga a ponto de muitas slindas Sras. pernambucanas a repetirem nos seus salões, é de composição do joven poeta brasileiro o Sr.

MACHADO DE ASSIS

um dos redactores do Diario do Rio de Janeiro.

Terminara' o espectaculo a comedia em 1 acto composta pelo Sr. Juviniano Monteiro, natural de Pernambuco.

Um Felix feliz.

Tomam parte a Sr.ª Leopoldina e os Srs. Raymundo, Lisboa, Teixeira e Couto.

Principiará as 8 horas.

Recita extraordinaria.

AMANHÃA

Domingo 22 Fe julho de 1866

Representar-se-ha a muito engraçada e applaudida comedia em 3 actos, escripta pelo Sr. Dr. Augusto de Castro autor da comedia Tchang-tchingbung.

A NINHADA DE MEU SOGRO

Tomam parte as Sras. Eugenia Camara, Clelia, Leopoldina, Jesuina, Emilia e Joaquina; e os Srs. Paiva, Graça, Raymundo, Teixeira, P. Joaquim, Santa Rosa, Pinto, Pontes etc.

Termina com a comedia, ornada de canto

LUA DE FEL.

Começara' as 8 horas.

Recita extraordinaria.

EM FAVOR DA

Associação Beneficente dos Alfaiates.

Quarta-feira 25 de julho.

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 5 actos ou 7 quadros

ROMANCE DE UM MOÇO POBRE.

Terminará o espectaculo com a engraçada comedia em 1 acto

A cabeça do Martinho.

Principiará as 8 horas.

A commissão encarregada de promover esta recita em favor da associação acima mencionada, dirigindo-se ao muito digno emprezario do theatro de Santa Isabel, o Illm. Sr. Antonio José Duarte Coimbra, obteve a metade do producto desta recita e mais as esportulas, afim de soccorrer aos socios doentes necessitados, não podendo o mesmo Sr. emprezario presentemente fazer mais em proveito de tão justo fim por serem bastante onerosas as obrigações a que está sugeito com a actual empreza; promettendo o mesmo senhor a commissão fazer mais alguma cousa se para diante estiver menos sobrecarregado.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

(CAPUNGA.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

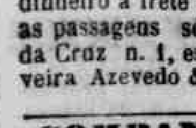
De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho administrativo desta sociedade, scientifico aos Srs. socios que o espectaculo deste mez tera' lugar no domingo 22 do correntese o tempo o permittir, que podem receber do Sr. thesoureiro suas partes de bilhetes.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 19 de julho de 1866.

O 1º secretario,
Augusto Lessa.

AVISOS MARITIMOS

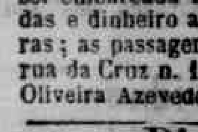
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o capitão tenente Farias, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Nestes quinze dias seguirá para o Rio de Janeiro o patacho nacional *Esmeralda*, tem a maior parte da carga prompta: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Brum n. 66, armazem de David Ferreira Baltar, ou com o capitão do referido navio.

Para Lisboa.

A barca portugueza *Gratidão* a sahir com toda brevidade por ter prompto quasi todo o seu carregamento; para o resto que lhe falta, e passageiros, para os quaes offerece bôas accommodações, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio, ou Praça com o capitão.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado; para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Belizario*, que ja' tem mais de metade da carga prompta para o Rio de Janeiro, segue com brevidade: os que nelle quizerem carregar queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

— Para o Porto por Lisboa a veleira e superior barca portugueza *Ermelinda* pretende sahir para os indicados portos com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17.

Para o Porto

Seguirá com brevidade a bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o resto da carga e passageiros para os quaes tem magnificos commodos, trata se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro, rua do Vigario n. 11, ou com o capitão a bordo.

Pará Maceió

Pretende seguir nestes oito dias o palhabote nacional PIEDADE, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

LEILÕES.

LEILAÕ De um fretamento,

A 21 do corrente.

A. Van Dal, fara' leilão per conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Oliveira, e em presença do Sr. consul de Hollanda do fretamento do brigue ollandez *Wilhermina Maria*, lotação registrada 269 toneladas, e da quinta classe, ora surto neste porto, e do qual é capitão, sendo as clausulas da carta de fretamento, existente em mão do dito agente para preciso exame dos pretendentes as seguintes: para Cork ou Falmouth a receber ordens para um dos portos da nação britannica ou entre o Havre, Stockhlm, ambos incluidos ou para um porto do Mediterraneo até Constantinopla; para Gibraltar a receber ordens para um dos portos do Mediterraneo; e finalmente para os Estados-Unidos em directamente tocando em S. Thomaz ou Hampton Roads a receber ordens para um porto entre Boston e Savannha ambos incluidos, devendo o frete ser estipulado por café em saccos ou por mercadoria legal em proporção, de conformidade com a escala do tribunal do commercio da Bahia.

E tera' lugar o leilão ne

HOJE

ao meio dia (em ponto, no lugar da Associação Commercial desta praça.

LEILAÕ DE DIVIDAS

O agente Martins levara' novamente a leilão as dividas activas da massa fallida de João José da Silva Villar & C., e Villar & C., por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, na importancia de 5:140$360 rs.

HOJE

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas, os pretendentes podem examinar a relação das dividas no escriptorio do mesmo agente.

LEILAÕ

Do importante predio onde teve fundição Mesquita & Dutra, dividida em tres grandes armazens de ns. 76 a 84, com duas frentes uma para o caes de Aopllo e outra para a rua do Brum, e um terreno junto ao dito predio com 69 palmos de frente e cerca de 300 de fundo tudo foreiro a marinha.

O agente Martins fara' leilão por autorisação do Novo Banco de Pernambuco como liquidatorio da massa fallida de Mesquita & Dutra, do predio e terreno acima, que serão vendidos em um ou mais lotes.

Segunda-feira 23 do corrente.

O leilão tera' lugar em dito predio a rua do Brum n. 84, ao meio dia.

Leilão

Terça-feira 24 ao meio dia.

O agente Euzebio

Autorisado pelo Ilim. e Exm Sr. desembargador Doria, vendera em leilao publico a sua chacara situada no principio da estrada do Manguinho, é uma propriedade nobre e de grandes commodos para familia, além de um campo contendo muitos e diversas arvores de fructeiras escolhidas, baixa de capim e diversas pendencias que são precisas a uma casa de campo, e que ao mesmo tempo é perto da cidade, e em seguida ira' mais outra propriedade situada na freguezia do Poço da Panella, em que ultimamente occupou o Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, é uma bella casa de campo, que contém diversas accommodações para grande familia, sao portanto convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora, aquelle que melhor preço offerecer lhe sera' entregue, tera' lugar o leilão a' rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILÃO DE 10 pipas com vinho figueira

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 10 pipas e barris com excellente vinho, marca acreditada da Figueira, a sahir da alfandega, terça-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa, no largo da alfandega.

LEILAO De 10 a 20 caixas com queijos flamengos

Terça-feira 24 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer cerca de 10 a 20 caixas com queijos flamengos o melhor que ha no mercado vindos pelo ultimo vapor: terça feira 24 do corrente pelas 10 1|2 horas na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

LEILAÕ De apparelhos de louça, pratos, chicras e pires

Quarta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 5 barricas com apparelhos completos para jantar, 5 barricas com ditas para almoço, proprias para casas particulares, 10 barricas de chicras e pires e 12 gigos com pratos fundos e rasos, tudo será vendido em lotes a vontade: quarta-feira 25 do corrente as 11 horas no largo da mesma.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa; a' rua das Trincheiras n. 17.

ESCOLA NOCTURNA

Acha-se aberta a matricula da escola nocturna de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que deverá funccionar brevemente sob a direcção do professor Antonio Rufino de Andrade Luna, com quem se poderão entender as pessoas que se quizerem matricular; para o que se deverão dirigir á casa de residencia, á rua dos Quararapes n. 26.

AVISO

Na rua das Cruzes n. 38, deseja-se fallar com o Sr. Francisco Marques Guimarães, morador em Trombeta, a negocio de seu interesse, visto ter de retirar-se até o fim deste mez a mesma pessoa que annuncia.

A. JOREZ.

FUNDIDOR E TORNEIRO EM **METAES**

Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Joaquim Salgado,

e, por que não tenha sido possivel encontrar-se-o, desde o dia 26 de ABRIL do corrente anno—para evitar-se duvidas futuras, —roga-se-lhe o obsequio de declarar por este DIARIO sua actual residencia.

Na rua das Cruzes n. 42 vende-se.

Queijos do ultimo vapor.
Doce de goiaba em latas.
Manteiga ingleza.
Dita franceza.
Chá de diversas qualidades.
Vinho do Porto, Lisboa e Figueira.
Gaz em latas e garrafas.

E outros muitos generos por mais rasoaveis preços do que em outra qualquer parte.

LOTERIA AOS 6:000$000

Gorre depois d'amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 3ª parte da 2ª loteria a beneficio da matriz de S. José do Recife (73.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

Lá vai bomba.

Sr. subdelegado, ouça-nos e dê as providencias na parte que lhe tocar.

Sera' certo? que existam alguns *inspectores*, nesta infeliz freguezia, de pessimos costumes, e que até tenham dado alguns passeios pela detenção (por não conhecerem o metal sonante), e como se tenham publicado neste *Diario*, alguns annuncios, com a assignatura — O *Brito*, que não é inspector, — nós lhe perguntaremos, se ja' estara' esquecido daquellas garrafas de cerveja, que, por artes de *berliques* e *berloques*, lhe foram encontradas, sendo o tal meco obrigado a entrega-las a aquelle de quem tinham sido ellas subtrahidas, e d'outras cousitas mais que nos dizem; porém, nós não affiançamos; se assim é, esse *inspector*, deve ser *policiado* e não policiar!!! nós nos achamos possuido de muita *pena* pelo seu transtorno, ao mesmo tempo, pedimos a' nossa *penna* que o corrija dos seus desmandos: meu *inspector*, va' fazendo os seus grilinhos, e deixe ficar illesa a *candida honradez* do nosso velho *fiscal*, com os malditos garapões, que muitas cousas tem que publicar.

O guarda municipal.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Em fevereiro do corrente anno fugio o escravo Victor, de idade 16 annos, creoulo, dentes grandes, tem um talho bem saliente no beiço superior. Em junho passado o escravo Justo, de idade 30 annos, cabra, estatura regular, conserva grosso bigode, e não tem quasi barba alguma, tem falta de dentes na frente mas mostra ainda que os teve limados e trabalha de sapateiro; ambos naturaes do Piauhy; pede-se as autoridades e aos capitães de mato policie sobre elles. Paga-se bem a quem os levar á rua estreita do Rosario segundo andar n. 24.

SEGUNDA DOSE.

Sou sapateiro..... sapatos não faço. Tombas boto, viras dou. Catita que diga quem eu sou. Tripeiro já fui!!! de tripas não vivo. Brigar não posso, brigar não sei!!! se tal me acontece..... grito...a...quem...de...Elrei!

A Catita de Oculos.

Attenção

Roga-se a quem queira prestar-se ao ensino das materias exigidas para o concurso de official de descarga, a' saber: leitura, analyse etc, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; deixe na typographia deste *Diario* o seu nome e o de sua residencia, para ser procurado.

— Do mosteiro de S. Bento de Olinda, ausentou-se o mulatinho José, escravo do mesmo mosteiro, com dezoito annos de idade, pardo cor de canella, baixo, robusto, beiços grossos, e salientes, maçãa do rosto tambem salientes, cabellos caracolados, pescoço curto: levou chapéo de massa de cor cinzenta e de copa baixa, e toda a roupa que tinha, e que sendo criado do abbade tinha bastante roupa, e por tanto bem tratado: quem o aprehender queira leva-lo ao mesmo mosteiro em Olinda que sera' bem recompensado.

Muita attenção.

No deposito de vidros a rua da Imperatriz n. 19 concerta se toda qualidade de louças, vidros, porcelanas, alabastros, pedras preciosas e tambem todos os concertos concernentes a candieiros de gaz, garantindo-se a solidez dos mesmos, e por preços razoaveis.

Irmandade de Sant'Anna da igreja da Madre Deus

Por ordem da mesa regedora da irmandade acima referida, são convidado todos os irmãos a se reunirem domingo 22 do corrente pelas 10 horas do dia, no consistorio da dita igreja, para o fim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a mesma irmandade no futuro anno administrativo de 1866 a 1867.

Recife 17 de julho de 1866.

O escrivão,
Joaquim Francisco da Silva Junior.

Attenção.

Ha na rua da Praia, um matutinho, la' das parte do Assú, secco do corpo, cara de mal criado, que costuma a insultar a um homem sisudo, com idade de ser seu pai, e como elle é casadinho sem filhos, esta' no caso de ir para o Paraguay, se elle continuar com as suas insolencias daremos parte as authoridades competente.

O observador da rua da Praia.

— Aluga-se dous escravos, sendo um molecote para todo serviço; a rua da Cruz escriptorio n. 30.

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal=Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.

Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida; e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

(Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.)

— Na travessa da rua da Paz n. 21, offerece-se uma mulher para cozinhar.

— Manoel Joaquim da Silva, subdito portuguez, retira se para Europa com sua mulher e sobrinha

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: na rua da Imperatriz n. 82, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; á rua do Crespo n. 23.

GARRAUX, DE LAILHACAR & C. LIBRARIE FRANÇAISE

RUA DO CRESPO N. 9.

Livros nacionaes e estrangeiros.
Religião, direito, litteratura, etc.

Papelaria, objectos para escriptorio.
Papeis pintados para forrar casas.
Assignaturas para os jornaes da Europa.

Precisa-se

De um caixeiro na padaria da rua Direita n. 24, que dê conhecimento de sua conducta, preferindo-se um que tenha pratica de tal negocio.

— Precisa-se de um criado escravo; a' rua estreita do Rosario n. 10.

— Esta' justa e contratada a compra da taberna da rua de Hortas n. 16, se alguem tiver alguma reclamação a fazer dirija-se a mesma no praso de tres dias.

— Aluga-se uma casa com duas salas, quatro quartos e cosinha, na rua do Jasmim n. 16; quem a pretender dirija-se a rua Velha sobrado n. 20 segundo andar.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as **DRAGÉES D'OLIBANLE** como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc.—As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompanha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 33. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, Infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucçao do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa de inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

PILULAS DE BLANCARD

AO IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medecina de Pariz

AUTORISADAS PELO CONSELHO MEDICAL DE SÃO-PETERSBURGO

EXPERIMENTADAS NOS HOSPITAES DE FRANÇA, DA BELGICA, DA IRLANDA, DA TURQUIA, ETC.

Menções honrosas nas Exposições Univerçaes de New-York, 1853, e de Paris, 1855.

Estas Pilulas envolvidas n'uma camada resino-balsamica de uma tenuidade excessiva, tem avantagem de serem inalteraveis, *sem sabor*, de um pequeno volume, e de naõ cansarem os orgaõs digestivos. — Gozando das propriedades do **IODO** e do **FERRO**; ellas convem principalmente nas affecçoês *Chloroticas, Escrofulosas, tuberculosas, Cancrosas*, na *leucorrhea, amenorrhea, anemia*, etc.; enfim, ellas offerecem aõs praticos uma medicaçaõ das mais energicas para modificar as constituiçoes *lymphaticas, fracas* ou *debilitadas*.

N. B. — O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso sello de **prata reactiva** e nossa **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as Pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40. Paris.*

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

— O abaixo assignado tendo-se despedido no dia 17 do corrente da casa do Sr. Antonio Pedro de Mello, onde foi caixeiro por algum tempo vem por meio deste agradecer ao mesmo senhor as boas maneiras com que o tratou e a confiança que em mim depositou durante o tempo que foi seu empregado.

Recife, 19 de julho de 1866.

José Tavares Carreiro.

— Miguel Joaquim da Costa vai a' Europa tratar de sua saude, e leva em sua companhia sua senhora, duas filhas de menor idade e uma ama de nome Guilhermina Teixeira, todos portuguezes.

— Uma pessoa com bastante pratica de cobranças offerece seus serviços mediante a porcentagem que convencionar, tanto nesta cidade como fóra, e tendo nestes dias de ir a Iguarassú e Goianna: quem se quizer utilisar dirija-se a Boa-Vista rua Velha n. 58 casa da esquina do becco de João Francisco que dara' conhecimento de sua conducta.

Attenção.

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabuga n. 4.

— Tem-se para alugar um moleque de 14 annos: a tratar na rua do Cabuga' n. 2, sobrado.

— Precisa-se de uma ama na rua do Livramento n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma criada para comprar e cosinhar: no estabelecimento da rua Nova n. 28.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia: a tratar na rua da União n. 48.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar perfeitamente: na rua do Livramento n. 4.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Pedro Patriota a negocio que o mesmo não ignora: no pateo do Paraizo n. 16.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O Externato Gadault.

No principio da rua da Hospicio portão de ferro.

Recebe alumnos de primeiras lettras desde as 9 da manhãa até 3 da tarde. Preço por cada um 5$000, e de dous para cima os pais terão uma reducção de 10 por cento.

Professor da primeiras lettras Antonio José Teixeira de Mendonça Belém, ensina leitura, escripto, taboada, grammatica nacional, e as operações até as fracções.

Professor de francez, ensino pratico e theorico, geographia, arithimetica e geometria Hippolito Gadault. Preço de cada materia 5$000, e dous para cima tambem ha diminuição de 10 por cento.

Professor de desenho, Eduardo Gadault. Preço por cada um 5$000 sem diminuição.

Nos recibos mensaes se dará nota do estado, da conducta e das faltas de cada alumno.

O director pode ser procurada das 9 da manhãa as 3 da tarde.

Attenção.

João Antonio Coelho, desta cidade, faz publico que hoje pertence lhe o dominio dos titulos de dividas activas outr'ora pertencentes a massa da herança do finado Joaquim da Silva Lopes, os quaes foram arrematados por elle annunciante em leilão publico autorisado pelo Dr. juiz municipal da 2ª vara deste termo, e a requerimento dos herdeiros interessados e testamenteiro inventariante: assim convida a ditos devedores, que o mais breve possivel procurem entender se com elle annunciante, na rua estreita do Rosario n. 47, acerca de seus debitos, visto querer esgotar os meios amigaveis para o pagamento, e só em falta de accordo recorrera aos meios judiciaes.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance do

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie.
RUA NOVA Nº. 18

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO.
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 as 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. JarS dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

BOTICA E CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. SABINO O. L. PINHO.
Rua Nova n. 43 (loja de marmore.)

A experiencia tem demonstrado com a maior evidencia que os medicamentos homeopathicos preparados por meio do *agitador dynamico* são os que desenvolvem acção mais prompta, mais segura e mais efficaz

E' sem duvida pelo conhecimento destes resultados que constantemente recebe esta botica encommendas do Rio Grande do Sul, do Rio de Janeiro e da Bahia, apezar de haver nessas provincias mui bem sortidas e acreditadas boticas, d'onde se poderiam talvez obter remedios mais baratos, attendendo as despezas de porte.

A seguridade da acção dos medicamentos assim preparados se manifesta até mesmo quando os globulos se acham reduzidos a massa.

Boticas de 24 tubos.	18$ a 20$
» de 36 tubos.	25$ a 30$
» de 48 tubos.	35$ a 40$
» de 60 tubos.	45$ a 50$

Caixas de medicamentos em globulos e tinturas.

De 24 tinturas e 48 tubos. . .	60$ a 70$
36 » e 60 tubos. . .	75$ a 80$
48 » e 88 tubos. . .	95$ a 100$
60 » e 110 tubos. . .	115$ a 120$

Vende-se igualmente o THESOURO HOMEOPATHICO, obra essencialmente popular pela clareza com que ensina a conhecer as molestias e a empregar os remedios (2ª edição) 20$000.

O Dr. Sabino O. L. P. dá consultas todos os dias uteis desde 11 horas da manhãa até 2 da tarde. Das 2 horas em diante visita os enfermos em seus domicilios.

Em casos urgentes e repentinos as consultas e visitas serão feitas a qualquer hora.

As consultas por escripto serão respondidas com a maior brevidade, precedendo sempre o tempo necessario para maduro exame e reflexão.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99
Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

O NOVO DESTINO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim S. des Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados, participa ao respeitavel publico, e principalmente aos amigos do bom e barato, que está resolvido a diminuir os seus generos por muito menos do que em outra qualquer, por tanto espera dos seus amigos e collegas que venham comprarem a primeira vez para saberem a grande differencia do que se fosse comprado em outra qualquer parte, por isso faço annuncio de alguns generos e por estes podem regular os outros.

Cerveja de diversas marcas a 500 e 560 rs. a garrafa, e a 5,500 e 6$ a duzia; vinho de todas as marcas F. S. E. P. a 400, 440 500, e 640 rs a garrafa e a canada a 3$500; café do Rio das melhores marcas a 220, 240 e 280 rs. a libra, e a 6$, 7$, e 7$500; a arroba manteiga ingleza de primeira e segunda sorte a 800 e 900 rs. a libra; frasqueiras com genebra de Hollanda e hamburgueza a 6$ e 6$500; manteiga franceza de primeira e segunda sorte a 560 e 600 rs. a libra; chá de diversas qualidades a 1$800, 2$, 2$500 e 2$800; arroz pilado de primeira sorte a 120 rs. a libra e a 3$500 e 3$800 a arroba, gaz americano a 440 rs. a garrafa, e em latas a 10$ ou duas por 19$500; frasqueiras de genebra da Victoria a 10$500, e o frasco a 1$; queijos do reino recebidos por todos os vapores a 2$ e 2$200; papel de linho a 4$ a resma e azul e branco a 2$; sabão de diversas qualidades amarello e maça a 200, 220 e 260 rs.; a libra sardinha de Nantes em quartos a 400 rs. cada uma e em porção a 360 rs.; copos lapidados a 5$ a duzia e a 500 rs. cada um.

Além destes generos ha outros muitos que seria enfadonho anunciar e quem duvidar venha ver.

Sola de lustre
grande e sem defeito para acabar a 16$000
45—Rua Direita—45

— Na rua do Imperador n. 17 precisa-se de uma criada engommadeira e outra cozinheira.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna; na rua da Concordia n. 33, taberna da estrella.

— Pede-se ao Sr. Feliciano do Rego Barros que está trabalhando na estrada de Beberibe, que venha restituir o que tomou emprestado na rua do Padre Floriano n. 71.

A NACIONAL
Companhia. geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidacões e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

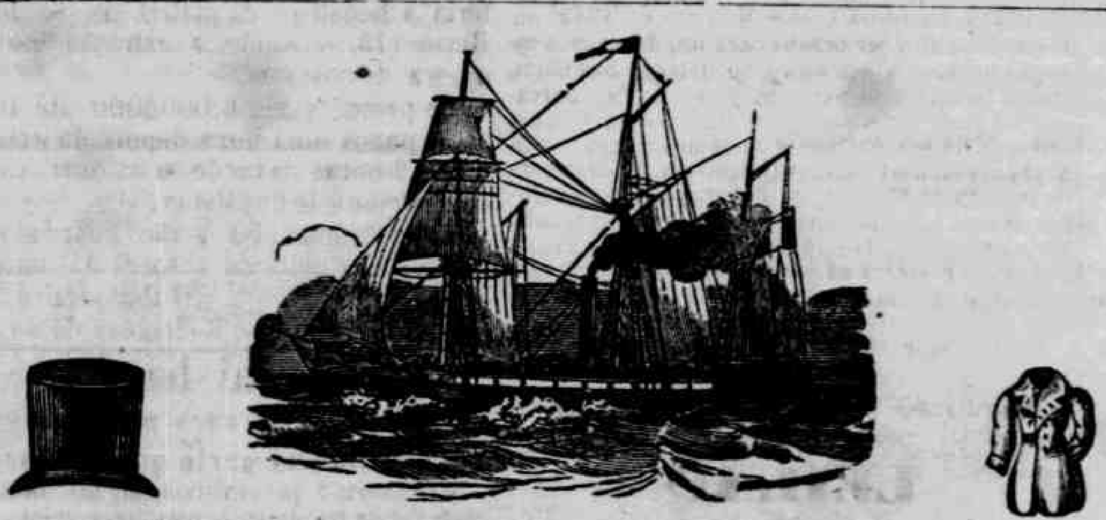
TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e dentofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS!!
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindas paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

MOLESTIAS
E
OPERAÇÕES
DE
OLHOS, OUVIDOS E DAS VIAS OURINARIAS.

O Dr. Ramaugé medico operador e oculista, membro titular da Academia Imperial de medicina do Rio de Janeiro. faz sciente, ao respeitavel publico que estabeleceu seu consultorio á rua da Cruz n. 25, onde será encontrado, todos os dias, das 10 horas da manhãa as duas da tarde.

Por meio de um engenhoso instrumento de dilatação uretral, e pelo systema do finado Dr. Peixoto, o Dr. Ramaugé cura instantaneamente os estreitamentos do canal da uretra; este methodo novo foi posto por elle em pratica na Côrte em colloboração com o seu collega e amigo o finado Dr. Peixoto, e depois durante os quatro mezes da sua estada na Capital da provincia de Minas, onde o Dr. Ramaugé operou quatorze enfermos que acham hoje no mesmo estado de desembaraço, que no dia da operação; a dor é tão pouca que muitos não presumem ser operados, quando já está desobstruido o canal.

Os jornaes da Côrte e depois o jornal *Minas Geraes* do anno passado tem publicado um grande numero de curas, tanto de olhos (operações de cataratas e de pupilla artificial) como de estreitamentos do canal da uretra, effectuadas pelo Dr. Ramaugé. convida elle portanto as pessoas que precisarem recorrer ao seu limitado prestimo, para apresentarem-se quanto antes á consulta-lo. Cura tambem varias desformidades do corpo taes como, pés tortos, olhos vesgos, beiço rachado, etc.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se uma pequena casa com 2 quartos, quintal com cacimba, por 10$ mensaes: na rua do Gazometro confronte ao portão da fabrica do gaz, lado lateral.

Chapéos de manilha branca
a 14$, 16$, 18$ e 20$.
Na praça da Independencia n. 24 e 26.

— Dá-se gratuitamente morada a quem queira botar sentido a um pequeno sitio na cidade de Olinda: a pessoa que quizer dirija-se a rua de Aguas Verdes n. 5.

CASA DE BANHOS
26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000 diarios.	
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os nove los feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco.

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Bei Maternus Lenz angekommen.

Ausgezeignete Schinken und Schiackwurst, gruene gelbe ganze und gespaltene Erbsen, grosse weisse Bohnen, Hafergruetze, Buchweitzen-Gruetze und Graupen, alles wird zu den billigsten Preison verkauft.

O Dr. Ramaugé medico-operador e oculista estabeleceu seu consultorio provisorio a' rua da Cruz n. 25, onde dá consultas todos os dias, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde; o Dr. Ramaugé exerce igualmente tanto a medicina como a cirurgia, dedica-se porém com especialidade ao tratamento e cura das molestias dos olhos, ouvidos e das vias urinarias.

Aluga-se

ou vende-se uma casa sita no Povoado dos Montes largo da feira a margem do rio, com forno de padaria, masseira e tendedeira: a tratar na rua da Praia armazem n. 37 ou no povoado dos Montes com Joaquim Ribeiro da Cruz.

Grande novidade

Musicas nacionaes para pianos e canto, episodios da guerra do Paraguay, dedicadas ao exercito e armada brasileira: vende-se no grande estabelecimento de miudezas e candieiros a gaz, de Souza Soares & Irmão, rua Nova n. 28.

ILEGÍVEL

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sôbre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DA VIUVA MACHADO & FILHO.
Rua Direita ns. 83 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fabrico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a diferença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maioraseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é este convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeita operação das machinas.

Na rua do Trapiche n. 16 acham-se os seguintes depositos
De R. B uninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Sante Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Ri hebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.
De M A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida
Capital subscripto até 15 de abril de 1866. rs. 12,412:147$000.

Chegou pelo ultimo paquete francez *Extremadure*, D. Narcizo Francisco de Vidal, que na qualidade de sub inspector da companhia, está devidamente autorisado para o desempenho de suas funcções. Dedicando-se principalmente a fazer contratos de seguros, e augmentar as relações da NACIONAL dando a conhecer as vantagens positivas que a mesma apresenta.

Inspecção do districto (rua da Cadeia n. 62), 6 de julho de 1866.

O inspector,
Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira.

DEPOSITO DE CALÇADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.
Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Unico deposito de louça da fabrica do Barbalho no pateo do Terço n. 12.

Chegaram jarros muito bem feitos, e jarrinhas para 4 e 5 canecas d'agua, potes de 1 e meia caneca de agua, pelo preço mais barato do que todos: só pois no unico do pateo do Terço n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 24, primeiro andar.

VIVA O PROGRESSO
Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por conseguinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' está sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kil grammas até 1|2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1|2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fóra da provincia.

— Os Srs. Manoel Rodrigues da Silva e José Pereira Santos, teem cartas na rua da Madre de Deus armazem entre a botica e a igreja.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixoassignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:
N. 1799 bilhete inteiro com a sorte de 6:000$.
N. 1744 bilhete inteiro com a sorte de 500$.
N. 581 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 3ª parte da 2ª loteria (73ª) á beneficio da matriz de S. José do Recife que se extrahira' segunda-feira 23 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quintos	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes	5$500
Meios	2$750
Quintos	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Trocam-se notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma mulher que saiba cosinhar bem para casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 44.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua da Cadeia do Recife n. 51.

— Aluga-se um sitio perto desta cidade com commodos para uma grande familia: a tratar no pateo do Paraizo n. 16.

— Precisa-se de dous trabalhadores de masseira: na rua do Rangel n. 9, padaria.

AMA.

Precisa-se de uma criada forra ou escrava para andar com um menino de um anno sahir a passeio com elle e outros e fazer mais algum serviço que se offereça occasião, de portas a dentro: na rua do Queimado n. 39, escada pelo largo de Pedro II, no terceiro andar.

— Precisa-se de um preto para comprar e fazer o mais serviço em um sitio: a tratar na rua do Trapiche n. 48.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar para casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

Antonio Martins da Silva Campos, convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que por occasião do anniversario do passamento de sua sempre lembrada esposa manda celebrar no convento de S. Francisco, sabbado 21 do corrente as 9 horas do dia.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e fazer compras, para casa de pouca familia; na rua Nova, loja n. 47, junto a Conceição dos Militares.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua; na rua nova de Santa Rita n. 17.

Gremio scientifico

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido aos Srs. socios do gremio scientifico a reunirem-se em sessão extraordinaria, sabbado 21 do corrente as 3 e meia horas da tarde, no lugar do costume, afim de tratar-se de negocios relativos a sessão magna que deve ter lugar no dia 11 de agosto.

Recife, 19 de julho de 1866.

O 2º secretario,
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio.

ATTENCAO.

— Uma senhora viuva deseja encontrar pessoa honesta e de bons costumes que queira residir na mesma casa em que ella reside pagando metade do aluguel: a entender-se com a mesma senhora a rua do Cotovello n. 23.

— Aluga-se a casa da rua da Casa Forte n. 13, muito propria para padaria por já ter forno, a qual está aberta para se vêr: a tratar no Campo Verde rua do Socego.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas-Verdes n. 70.

PAPEIS PINTADOS
Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

CASA VASIA.

Aluga-se a casa da rua da Calçada n. 45; a tratar com Azevedo & Irmão a rua do Queimado.

— Thomaz Teixeira Bastos, vai para a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores: em primeiro lugar a seu mano Domingos das Neves Teixeira Bastos, em segundo ao Sr. Antonio José Leal Reis, e em terceiro ao Sr. commendador Antonio José de Castro.

— Precisa-se de uma molher, honesta e sem familia, nacional ou estrangeira, para casa de uma senhora viuva; cujo maior serviço que tem a fazer, é servir de companhia a dona da casa; a' tratar na rua da Imperatriz, primeiro andar do sobrado n. 45.

Rodas.

Amédé Gobervillle, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de carros, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para carro de phantazia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel, e com muita promptidão e preço razoavel.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife casa de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram se dous Bourgains em segunda mão: na rua nova, escriptorio de Quinteiros & Agra.

Libras esterlinas.

Compra-se na rua do Crespo nº 16 primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Vigario n. 17.

Libras

Compram-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— Compram-se moedas de 20$: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

VENDAS

CALÇADO.
45 — Rua Direita — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu— Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.
e attendam a' barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600

Senhoras

Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Ditos todo de merinó Jolly, obra excellente	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !
E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem reccio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Fabrica á vapor
DE
PÃO E BOLACHA
Ns. 6 e 8
Praça da Santa Cruz.

João Luiz & Narciso, acabam de montar o seu muito acreditado estabelecimento de padaria sito na praça da Santa Cruz ns. 6 e 8, com maquinas movidas a vapor, sendo esta a segunda nesta cidade, a mais aperfeiçoada no trabalho desta ordem até o presente; os donos deste estabelecimente participam aos seus numerosos freguezes, que se até hoje os tem servido bem, de hoje em diante se tornarão mais bem servidos, não so em pão e bolacha, como em todas as qualidades de massas finas, pois os maquinas cooperam muito para isso, aproveitando todo asseio e limpeza; pois os donos deste bello estabelecimento procuram o quanto houvier em suas forças para sempre melhorar o systema do seu trabalho; os mesmos tomam a liberdade de convidar o respeitavel publico desta cidade, como de fóra, para no caso de querer apreciar o trabalho das mesmas maquinas, movidas a vapor, todos os dias das 6 horas da manhã, até as 4 da tarde; e aproveitam esta occasião para agradecer a todas aquellas pessoas que lhes fizerem a distincta honra.

Chita preta a 160 rs.

Vende-se chita preta a 160 rs. o covado e 6$ a peça com 38 covados, é barato: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

25$000
Grande pechincha

Selecia com 26 varas a peça, largura de 5 palmos, a 25$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porte.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, do melhor que vem ao mercado, e fio de algodão da fabrica Todos os Santos, do Sr. commendador Pedroso, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, escriptorio.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

— Vende-se a taberna da rua do Alecrim n. 2, com poucos fundos e o aluguel muito commodo, tem bons freguezes e faz-se todo negocio, pois nada deve a praça.

— Vende-se uma tina grande de amarello para banho com quatro azas, arquiada, ainda não foi servida, e um pilão de sicupira em meio uso, bastante grande, com duas boccas, tudo em conta: na rua Velha n. 58, Boa-Vista.

Aguas mineraes naturaes de Vichy.

De todas as aguas mineraes empregadas em medicina, nenhuma goza de tão alta reputação, como a natural de Vichy. Estas aguas são salinas e gazosas. Os medicos de todo o mundo as recommendam com vantagem nas doenças dos rins, da bexiga, nas areas, nos calculos urinarios, na gotta, na diabetes, na albuminuria, nas doenças das vias digestivas, peso do estomago, digestão difficil, inapetencia, gastralgia dispepsia, metrite chronica, etc., etc.

Deposito na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

Meias de lãa vegetal e de borracha.

A aguia branca recebeu novamente essas procuradas meias de lãa vegetal, tão uteis quão proveitosas para quem soffre resfriação nos pés; assim como outras de borracha para quem padece de enchação nas pernas, e vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Vende-se um escravo; a' rua Bella n. 25.

Cal virgem.

Vende-se na rua do Trapiche armazem n. 9 a mais nova que ha no mercado, por preço commodo.

Na padaria de Santo Amaro de M. Leuz,

Vende-se ervilhas verdes e amarellas, tanto inteiras como partidas, feijão branco, sevadinha de diversas qualidades, dita de avêa, chegadas ultimamente pelo brigue hanoveriano *Catharina*. Garante-se a sua excellente qualidade.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.
Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinaquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriaza para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vendem-se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheios de excellente banha. Recebeu igualmente a proveitosa banha transparente que muito serve para acabar as caspas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16 que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500.

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cie
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida das molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Vende-se

Verdadeira salsa parrilha de Bristol por 3$200 cada frasco: na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, exlente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Para encrespar babados.

Thesouras de todas as grossuras, de duas, tres e cinco pernas, para encrespar babados: vendem-se a rua do Queimado loja de ferragens de Azevedo & Irmão.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições** do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem aisso em virtude de sua propriedade **analeptica** he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco é cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer seriaõ attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbosa; Bartholomeo Fºs de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Rua do Queimado n. 19

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, vende-se o seguinte:
Pechincha.
Peças de madapolão largo encorpado proprio para camisa e saia para senhora pelo barato preço de 8$ fazenda de 10$.

COLLARES ROYER
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca, na rua do Queimado n. 8 recebe os por todos os vapores francezes.

Ja estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que tem visto e apreciado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva com o dos compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Stereoscopo de mogno
Com bonitas vistas.

A aguia-branca recebeu bonitos stereoscopos de mogno envernisados e com lindas e agradaveis vistas, e quer vendê los baratamente, sendo 1 caixinha com 24 vistas escolhidas por 10$000. Pode tambem vender as vistas separadamente a contento do comprador, que se dirigir a' rua do Queimado n. 8, loja d'aguia-branca.

Botinas de merino
com solla, para crianças.

A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebeu um bello sortimento de botinas de merinó com solla para crianças, sendo o sortimento variado em tamanhos e differentes côres.

Fitas largas lavradas.

Além do completo sortimento de fitas que constantemente se acha na loja d'aguia-branca, esta recebeu novamente um outro sortimento de fitas largas lavradas, cujos lindos e novos desenhos a par da superior qualidade as fazem apreciadas. Desse sim, es dizer talvez é pretendente não faça a justa idéa do apurado gosto de ditas fitas; mas, se se dirigir a' rua do Queimado loja d'aguia-branca n. 8, conhecerá que nada ha de melhor neste genero.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca recebeu novamente a superior banha em latas e copos de vidro com tampa de dito, e continúa a vende-los a 2$ e 2$500: na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Leques de madreperola, sandalo e aço.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa de bonitos leques de madreperola, sandalo e osso, todos de lindos desenhos. Tambem recebeu outros pretos para luto.

Tinturas para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber novo sortimento das apreciaveis tinturas para enpretecer os cabellos, sendo caixinhas com tintura de chromacome, frascos com colericome para lustrar os cabellos, ditos com onychromontone para limpar as unhas, ditos com hydrocailetriche para lavar os cabellos, sabão branco tambem para lavar os ditos, caixinhas com tintura de Hoelde Water ditas com dita de L. Marques.

Bonecas que andam.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu novas e bonitas bonecas, que movidas por machinismo, andam perfeitamente, e pela perfeição e novidade das ditas se tornam excellentes para presentes; os pretendentes as acharão na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Papel para flores.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel para flores, dito para folhas, dito verde e pardo para cobrir as hastas, pés para rosas etc., e continúa a vender todo isso pelos antigos e commodos preços: os pretendentes que se dirijam a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Capellas e flores finas.

A aguia branca recebeu novas e delicadas capellas para noivas, assim como bonitos caixas de flor de laranja, outros de rosas, e outros de flores azues e rôxas, tudo de fina qualidade e apurado gosto; os pretendentes que se dirigirem a rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, serão bem servidos.

Retroz francez em carreteis e miadas

A aguia branca acaba de receber superior retroz francez em carreteis e miadas. A excellente qualidade desse retroz o torna preferivel ao outro, e isso conhecerá quem o comprar; na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cie
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estive ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cie. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— Vende-se um escravo de 20 annos de idade, bonita figura, e muito sadio, proprio para pagem ou copeiro, etc.: na rua rua da Aurora n. 45, pela manhã ou a tarde.

VENDE-SE

A taberna sita na rua da Senzala Nova n. 9, a tratar na mesma.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida : passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,100 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400 : ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640. a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2,800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e ginja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ lavado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a dazia.

VINHO DO RHENO superior, a 2,000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

DE

AZEVEDO & FLORES

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Vejam e admirem!!

Chapéos de sol de seda a balão que valem 12$, o Balão vende a 10$, e quem comprar de 6 chapéos para cima tem abatimento de 10 por cento.

Camisas.

Superiores camisas de peito de esguião pregas largas a 36$ a duzia, a quem comprar de uma duzia para cima tem o desconto de 10 por cento.

Balões com cauda.

Superiores balões de murselina brancos e com listas de cor.

Roupa feita

Calças de lindas e superiores casemiras a 8$000.
Idem escuras proprias para o inverno a 7$000.
Idem claras mais inferiores a 5$000.
Paletos saccos de panno preto fino a 10$ e mais inferior a 8$000.

Chitas para coberta a 280 rs o covado

Superior chita para coberta, cores que os donos do Balão affiançam ser as mais fixas a 280 rs. o covado, quem deixará de comprar chitas que todos vendem a 400 rs. e 280 : o Balão tambem tem para vender um bonito sortimento de chitas claras e escuras para vestidos.

Madapolão que val 10$ a 6$500, lindos cortes de cassa de côr a 2$800 ; á vista dos preços ácima, dirão, — a fazenda não presta.... — e nós affiançamos que é a melhor possivel, e se vendemos por estes diminutos preços é para grangear maior numero de freguezes.

Quem duvidar da veracidade do que fica dito venha ver.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Ca.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Selécia.

Vende-se esta fazenda sendo enfestada, com muita largura a 25$ a peça, com 23 varas é baratissimo pela grande largura : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para ,vender-se o melhor gaz existente no mercado.

Velas de carnauba a 11$000 a arroba.

— Vendem-se caixas com velas pelo barato preço acima ; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

— Vendem-se oito carneiros de bonitas figuras, com o peso de tres arrobas pouco mais ou menos : quem os pretender dirija-se a rua do Encantamento n. 13

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonhe enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

A venda em casa de Maurer, e A. Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte : na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel :

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão ; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada ; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo ; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum ; sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias, torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas. Já numerosas vezes estes vendedores tem representado seus vapores como sendo de força mui superior á sua actual e verdadeira força ; equivoco este que não só engana ao comprador acerca do trabalho que possa tirar do vapor, mas tambem da lugar ao pagamento de um preço excessivo, á vista da força real da machina que compram.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. BOWMAN, engenheiro.

CAMISAS FRANCEZAS E INGLEZAS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegou um grande sortimento de camisas inglezas para homem, muito superiores com colarinhos e sem colarinhos, continuando esta casa a ter sempre completo sortimento de camisas de linho e de madapolão inglezas e francezas para homens e meninos ; seroulas de linho e finos colarinhos de muitos gostos.

Camisas francezas para senhoras a 5$, 5$500 e 6$.
Sobretudos de panno de duas faces fazenda superior.
Vestidos de blonde com manta e capella para noivas.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janelas de 12$ a 80$.
Colxas de seda e de lãa e seda para camas de noivos.
Grosdenaple de diversas e lindas cores e pretos.
Moiré branco, luvas, mantas e capellas para noivas.
Lindos cortes de cambraia branco ricamente bordados.
Bonets, gorros e chapéos de palha de Italia para senhoras.
Lindos cortes de foulard de seda fazenda de muito gosto.
Cambraias, lãazinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes para sofá, piano e cama e tapetes em peças.
Alcatifa barata a 480 rs. o covado, que com pequena despeza se alcatifa uma sala.
Bons pannos pretos e azues e grande sortimento de casemiras pretas e de cores.
Sortimento de espartilhos, balões, meias finas para senhoras e homens.
Superior bombazina, alpaca, cantão, princezas e merinós pretos.
Panos vendados para cadeiras e panos finos para mesas.
Malas e saccos de couro para viagem e sortimento de

Esteiras da India para for ar salas

11—Rua do Queimado—11

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que toccarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Riquissimos necessarios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para costura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.

Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Froco e seda frouxa para bordar.

Bengallas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.

Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados.

Pulseiras tanto para senhora como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 17:
Vinho do Porto em barris de 4º e 8º
Dito de dito em caixas de 1 duzia.
Vinho superior da Figueira.
Azeite de peixe em barris.
Tóros de jacaranda'.
Tabaco americano em latas de 1 libra.
Caixas com papel pautado.
Cigarros do Rio de Janeiro.
Machinas para descaroçar algodão, del Lerias.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos ; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

CHAPEOS DO CHÍLE

a 1:500 e 2;000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

E' baratissimo!
E' baratissimo!
E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber :

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales de renda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$, isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondas pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o côrte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$860, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$500 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravatas finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte :

Lençoes de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.
Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.
Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.
Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.
Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.
Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.
Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.
Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.
Flanela de todas as cores para coeiros, a 880 rs. o covado.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Balões de 35 arcos 3$500, de 40 a 4$.
Cambraia de linho fino a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$500.
Peça de madapolão fino e largo a 7$.
Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.
Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.
Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.
Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Vende-se em casa de M. I. de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19 :
Vinho verde superior em barris de 5º
Dito do Porto de 8º e 10º
Dito de dito engarrafado.
Dito de Lisboa Palmella tinto.
Farello idem superior.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, alguidares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre-finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

Botas russianas

Perneiras e meias perneiras, tudo do melhor que se póde desejar, chegadas pelo ultimo vapor inglez ; na rua Nova n. 7, loja do vapor.

31—Rua Direita—31

Vendem-se charutos de Havana a 4$ cada caixa de 100, tambem se vende a retalho, assim como fumo de Havana em folha.

VENDAS

Canos, curvas e bacias de ferro para exgoto : na rua do Imperador n. 18, loja.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
RUA DA IMPERATRIZ ARMAPEM DA PORTA LARGA N. 52,
Junto a padaria franceza
DE
Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

ATTENÇAO

Grande armazem de fazenda e roupa feita, rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga

Neste estabelecimento encontrara' o respeitavel publico um completo sortimento de roupas de todas as qualidades e preço commodo, como sejam : paletots de alpaca, de merinó, de bombazina, panno, casemira, preto e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços commodos, chapeos pretos francezes, fazenda de 10$ a 6$, ditos de sol de alpaca e seda, sobretudos de panno proprios para viagem a 11$, meias cruas de boas qualidades e preços commodos, e outras muitas fazendas e roupas feitas, que se vendem muito barato : no armazem da porta larga n. 52.

600 rs.
Admiravel pechincha.

Camisinhas de cambraias a 600 rs. para acabar : a rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Casemira

Vende-se casemira de cór a 4$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Balões

Vende-se balões (crinolinas) de todos os tamanhos a 2$ e 2$500 : a rua da Imperatriz n. 51- junto a padaria franceza.

1$500
Entremeios.

Vendem-se peças de entremeios com 12 varas a 1$500 : a rua da Imperatriz n. 52, porta larga.

Chales de renda a 4$

Vendem-se chales de renda pretos, fazenda de boa qualidade, a 4$ por ter porção : armazem da porta larga n. 52.

Retondas e bournus.

Recebeu ultimamente um sortimento de retondas e bournus de seda e de algodão por barato preço, soutembarques de grosdenaple, capas e manteletes por preços commodos : armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz.

Cambraias lisas finas.

Grande sortimento de cambraias lisas, que se vendem a 3$, 3$500 e 4$, dita muito fina Victoria a 5$ e 5$500, córtes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Ricos cortinados.

Rico sortimento de cortinados bordados de bonitos desenhos a 2$, 2$500 e 3$, e de outras qualidades para o mesmo fim : no armazem da porta larga n. 52, na rua da Imperatriz.

Grosdenaple preto e de cor

Vende-se grosdenaple preto e de cor a 1$500, 1$800, 2$ e 2$580 o covado, seda preta lavrada a gorgurão a 1$600 e 2$ o covado : rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Tiras e entremeios bordados

Grande sortimento de tiras e entremeios bordados, pelo preço de 500 rs. a peça : rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortes de gorgurão de seda preta.

Vendem-se cortes de gorgurão de seda preta para vestido com 20 covados, por barato preço : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

600 *rs*
Cortes de calça.

Vendem-se cortes de calças para serviço a 600 rs. : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Lãas de vestido.

Chegou a loja de Paredes Porto um sortimento de lãas para vestido a 240 o covado : na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres

Chegou um sortimento de chambres para homem a 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, loja de Paredes Porto.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

RIVAL SEM SEGUNDO.
Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaruga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralh s muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Labyrinthos

Na loja da rua do Crespo n. 7 A, recebeu-se um rico e completo sortimento de lenços de labyrintho, assim como fronhas e toalhas proprias para baptisado, bicos largos e estreitos, ricos vestidos de blonde para casamento.

— Vende-se no becco do Veras n. 22 uma preta moça, boa figura, que engomma, lava e cozinha.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, a preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

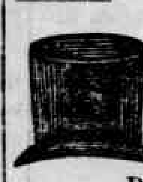
ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttougin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.



Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantes proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

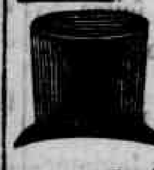
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A--RUA DA CADEIA--56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis possiveis,

GRANDE
ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.



José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, e amigos, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E C. Miranda, e o outro o Sr. Manoel. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sahir a contento de seus freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte. Roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como mesmo dos do centro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de novamente se fazer outras que os satisfaçam ; assim como declaram que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas ou em menos tempo se for de muita urgencia.

LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

As granadinas
Na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor da França as mais lindas cambraias transparentes, granadinas, sendo com os padrões de listinhas e flores, conforme se usam ultimamente nas principaes cidades da Europa, e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. a vara na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemira
a 4$, na loja do Pavão

Vende-se superior casemira enfestada, propria para calça, paletots e colletes, pelo baratissimo preço de 2$400 cada covado, ou a 4$ o côrte de calça, sendo fazenda que sempre se vendeu a 3$ o covado, ou a 5$ o côrte ; esta grande pechincha liquida-se pelo preço acima, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Novidades !
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differentes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprias para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de salpico a 2$500 e 3$000.

Vendem-se córtes de cambraia branca com salpicos a 2$500, ditos com palminhas a 3$000, córtes de cassas indianas tendo 8 varas e meia cada corte, tendo entre elles muitos rôxos, pelo baratissimo preço de 2$500, para acabar : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos bordados a 6$000.

Vendem-se os mais ricos córtes de tarlatana e cambraia branca com lindas barras bordadas, e trazendo todos os córtes enfeites sufficientes para corpo e mangas, pelo baratissimo preço de 6$000, ditos com barras de côres, tanto de seda como da mesma cambraia a 6$, 8$ e 10$, todos estes córtes são chegados pelo ultimo vapor, e vendem-se por estes diminutos preços na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tapetes.

Vendem-se ricos tapetes para sala pelo baratissimo preço de 8$000 e 10$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de larguras
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempre a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo baratissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Guarda banha,

Vendem-se bonitos guarda banha de laberynto proprios para encostos de cadeiras, pelos baratissimos preços de 2$ a 3$000 rs, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas do theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodãosinho enfestado

Vende-se superior algodãosinho com 8 palmas de largura proprios para lençóes, pelo barato preço de 1$000 rs. a vara, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a' 1$000 na loja do Pavão.

Vendem-se os mais finos e mais modernos organdyes de côres com os mais delicados desenhos, sendo fazenda de 1$600 rs a vara, e liquidão-se pelo baratissimo preço de dez tostões a vara por estarem tomando um pequeno toque de mofo, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 re s.

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$000

Vendem-se lenços de seda grandes com bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, mantinhas para gravata a 1$000, 800 reis, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para embrulho.

Compram-se diarios velhos proprios para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas a 1$600.
Só o pavão.

Vendem-se superiores sedas com 4 palmos de largura, sendo dos padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, córtes de ditas muito bonitas com 18 covados a 35$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As colchas do pavão.

Vendem-se bonitas colchas de fustão pelo baratissimo preço de 6$000, ditas a imitação a 3$000, e grande sortimento de cobertores, tanto de lãa como de algodão : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas de côres para vestidos.

Chegaram as mais bonitas alpacas de côres proprias para vestidos, sendo lisas e tendo de todas as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas lavradas com as mesmas côres a 720 rs., ditas de accento branco com palmas de côres a 600 rs., todas estas alpacas são muito largas e vendem-se por estes diminutos preços : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casimiras de quadrinhos.

Vendem-se bonitas casimiras de quadrinhos branco e preto pelo baratissimo preço de 2$800 cada covado ou a 4$800 o córte, ditas de côres, fazenda muito boa, a 2$460 cada covado ou a 4$000 o córte : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos pretos.

Vendem-se bonitos corpinhos de grosdenaple pretos, sendo ricamentente enfeitados, a 10$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para noivas.

Vendem-se ricos córtes de seda branca lavrada, vindo cada um armado no seu cartão, com a competente palma e capella : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$000.

Vendem-se os mais modernos chales de renda pretos pelo barato preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cera amarella.

Na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, tem para vender cera amarella em porção, sendo em barricas e em caixões.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

— Vende-se o diccionario homeopathico do Dr. Jahr : na rua da Cadeia do Recife n. 15, loja.

Grande Sortimento
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Pechincha chitas 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 200 réis o covado, ditas francezas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende bretanha de rolo a 3$000.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, peças de cambraia para vestidos a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 réis o covado, ditas de listas de côres muito finas a 120 e 800 réis o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500.

Vende-se cobertores de pello a 1$500, cobertas de chita a 2$000, corxas de damasco a 4$000, ditas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão francez a 3$500 a peça.

Vende-se peças de madapolão francez enfestado de 12 jardas a 3$500 e 4$000, ditas de dito inglez de 24 ditas a 4$000, 5$500, 6$500, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, ditas de algodãozinho muito fino a 3$000 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara venda cortes de cambraias de papel a 3$500.

Vende-se cortes de cambraia empapelaeas de 7 varas a 3$000, de 7 ditas a 2$500. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cortes de tarlatana de cores a 5$000

Vende-se cortes de tarlatana de cores para vestidos a 5$000 ditos de cambraia branco bordados e de cores a 4$000 e 5$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende lãsinhas a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320 e 400 réis o covado, ditas muito finas estampadas a 360, 400 e 500 réis o covado. Rua da imperetriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.

Vende se balões de 20 25 e 30 arcos a 3$000, 3$500, e 4$000, ditos muito finos e modernos de côr elegante a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000, ditos para meninas a 3$000 e 3$500, ditos de morsulina a 5$000, chitas largas com um pequeno toque de mofo a 240 réis o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 réis o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas :
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaça perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as agulhas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Cartão com linhas de 200 jardas a 100.
Meias cruas muito finas a 4$.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. para acabar.

Escravos fugidos

AVISO

Desappareceu no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Raymundo, pardo, o qual tem os signaes seguintes : estatura regular, bastante corpolento, dentes inteiros, cara redonda, cor de garapa, tem em um dos braços tres grandes letras e mais signaes no mesmo braço em que tem as letras, representa ter 25 annos, porém não tem barba quasi nenhuma, tem os pés bastante grossos e foi do sertão. Já esta' porém no Recife de 8 para 10 annos, é bastante trabalhador, tanto do serviço de casa como de campo, occupava-se nesta praça em serviço de servente de pedreiro e trabalhava com o mestre Mangiricão e tambem carregava agua. Costumava trajar um paletot de brim grosso em fórma de camisola ; suppõe-se que tenha ido para o sertão do Icó em algum comboy feito almocreve: roga-se ás pessoas que o prenderem queiram leva-lo a sua senhora D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, na rua da Aurora n. 42, que ahi generosamente se recompensara' este trabalho, ou ao Sr. commendador Manoel Luiz Virães.

Attenção.

Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que apprehendam a escrava Aguida com os signaes seguintes : mulata, idade 21 annos, alta, dentes perfeitos, vesga, e ventre um pouco crescido : quem a pegar leve-a a rua da Aurora n. 62, casa da Exmª Srª baroneza da Victoria, que será recompensado ; protesta se com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta.

— Fugio no dia 28 do mez de junho, findo o escravo Matheus, de Manoel Francisco de Arruda e Mello com os signaes seguintes : baixo, grosso do corpo, rosto redondo, olhos empapuçados, cor um pouco fula, tendo no braço esquerdo um caroço a semelhança de um loubinho ; tambem tem algumas cicatrizes velhas de acoites pelas costas : a pessoa que o apprehender leve-o a prensa de algodão do Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, no caes de Apollo n. 59, que será generosamente recompensado.

— Continúa fugido o escravo Sebastião, crioulo, altura regular, tem dous signaes, um entre o peito e outro abaixo do peito, pertencente a Raymundo Nonato de Carvalho : quem o apprehender e levar ao seu senhor na freguezia de Muribeca, no lugar Barra de Jangá, sera' bem gratificado, ou nesta cidade na rua Direita, loja de calçado n. 71.

Attenção.

Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a prisão do escravo de nome Adalberto, com os signaes seguintes : cabra, baixo, pernas um pouco arqueadas, barba cortada, muito prosista, anda sempre com a cabeça de lado: prendendo-se levem-no a rua do Imperador n. 17, que será recompensado o apprehensor.

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão 4.ª*)

(Continuação.)

XXII

A INQUISIÇÃO.

XXVI

Deixando com saudades as formosas paginas do livro de Hurter, que tão prestadio nos foi no nosso actual empenho, passaremos a colher em outros prados flores, que não desbotem, nem empobreçam de aroma ao tacto de nossas mãos.

Do celebre historiador Cantú, que, no sentir commum dos proprios protestantes, é, com razão, considerado um dos escriptores mais conscienciosos e imparciaes, nos é grato fazer os seguintes excerptos: — Falando da inquisição, diz: « Este nome recorda uma grande iniquidade, que se tem querido imputar á Egreja catholica; mas cumpre, antes de tudo, declarar que S. Domingos nenhuma parte teve na inquisição, e que a missão da ordem por elle instituida *não foi impor a fé*, mas firmar o sua liberdade. *Impugnationis arma secum non deferant, nisi pro defensine romanæ Ecclesiæ, christianæ fidei, vel vitam terræ ipsoram.*

« Os Padres da Egreja proclamaram a liberdade das crenças, em quanto a sua propria foi perseguida. Mas logo que sahiu triumphante das perseguições e que se convenceram os sanctos Padres de que os hereges abusavam da liberdade, concluiram dahi que o erro é, por natureza, intolerante e perseguidor, assim como que, na ordem intellectual, como na ordem physica, os fortes podem tyrannisar os fracos: desde então a repressão dos erros lhes pareceu legitima defeza contra a tyrannia da perseguição e da seducção—conclusão a que os excessos dos donatistas conduziram S. Agostinho, que a principio havia sustentado a liberdade absoluta. Não obstante, porém, recommendava que fossem corregidos, mas não punidos com o ultimo supplicio, na consideração de que *Deus não quer a morte do peccador, mas que se converta e viva.* »

... Referindo os excessos da inquisição, continúa o grande historiador: « Duvidamos que a inquisição, em alguns seculos de duração, fizesse perecer maior numero de pessoas, do que a Inglaterra em onze annos, na Irlanda, para converter o paiz ao protestantismo (de 1641 a 1652).

Nem a Inglaterra, nem a inquisição lograram seus fins, visto que a consciencia, esta chamma interior da vontade, resiste á força e se fortifica na lucta.

« A inquisição tornou-se execravel aos olhos dos bons christãos, pelas odiosidades que attrahiu á religião, e pelo cabimento e azo, que deu ás mais graves imputações: mas, além de não ter tido na realidade tão terrivel como a pintam, tinha, pelo menos, um intuito moral, que não tiveram outras instituições que lhe substituiram depois... Si restringia o pensamento, fazia-o ou cria faze-lo em bem da salvação das almas e não em proveito unico de um poder dominante; e suas terriveis execuções, aliás muito exaggeradas, não impediram, que pullulassem os grandes e livres pensadores.

« Entretanto, a Egreja *não approvou nunca* em Concilio essa instituição, que aliás importa muito distinguir da inquisição hespanhola, instrumento politico ao serviço dos reis. (1)

« ... Leão X ordenou que os processos da inquisição fossem suavisados em suas formulas; mas Carlos V tanto insistiu, que tudo continuou em seu positivo rigor.

« ... Os Papas *não consentiram nunca* que a inquisição fosse introduzida em Napoles. Paulo III fundou depois em Roma (1542), a congregação do *Sancto Officio*, composta de seis cardeas; mas *nunca esse tribunal fez correr sangue, ainda mesmo no tempo em que se queimava gente em França, Portugal e Inglaterra.* Era por isso que os espiritos moderados do seculo XVI reprovam a inquisição de Hespanha, e invocavam a de Roma.

« ... Gregorio IX protestou contra as atrocidades renascentes da inquisição, escrevendo nos seguintes termos a Pelagio, bispo de Albano. « A vontade de Deus é que se mantenha a liberdade de sua Egreja de modo que a mansidão lhe não tolha a defeza, mas sem que esta ultrapasse os limites da humanidade. Elle não quer nem supplicios, nem riquezas, mas a conversão dos erradios. E' indigno da milicia de Christo matar e mutilar homens, deformando assim a imagem do Creador. Basta tracta-los de modo, que a sugeição lhes seja mais util, que a liberdade de que abusam. »

« Conclue o pontifice, ordenando-lhe que impida toda a sorte de perseguição. »

XXVII

Vimos que, tanto o historiador protestante, como o historiador catholico, cujas palavras acabamos de reproduzir textualmente, são conformes em afastar toda a idéa de cumplicidade, da parte da Egreja catholica, nos excessos sanguinarios da inquisição: vimos que, de um lado, diz Hurter, na capital do soberano da christandade os Judeus eram bem acolhidos e que até exerciam funcções honorificas; de outro lado, vemos affirmar Cantú, que a inquisição de Roma nunca derramou sangue ainda mesmo mesmo no tempo em que era isso *moda* n'outros paizes.

Pois bem, um e outro facto se acha auctorisado pelo testemunho do grande Vieira, que escrevia, quasi duzentos annos antes! Não é só nestes pontos, que se nota plena conformidade nas narrações dos citados escriptores. A mesma severidade, com que Cantú e outros julgam a inquisição, Vieira emprega—Vieira, membro distincto daquella tão calumniada e tão illustre *Companhia de Jesus*, a quem a ignorancia attribue tanta conivencia, soccorro, e ajuda nos desregramentos da inquisição! — Sim, é Vieira, o *jesuita inquisidor*, quem levanta sua voz eloquente para condemnar os rigores e excessos da inquisição, e defender a Egreja de Roma da *auctoria* de tamanhos desatinos!

Não é debalde que disse um intendido ser a *ignorancia doutora* a maior inimiga da Historia! Em se falando ahi em *jesuita*, vem logo como associada a idéa de *inquisição*!

Bem, *corsarios* da Historia, curvai a fronte, e escutai o grande oraculo da *Companhia de Jesus*:

« A equidade e indulgencia da suprema inquisição de Roma logram todas as qualidades de pessoas e religiões, como se vê e o vêem os moradores desta cidade em muitas occasiões; e como sahi de Hespanha para aqui, de vinte annos de edade, por certas pretenções, quiz por curiosidade observar com particular cuidado os estylos desta inquisição para depois os cotejar com os de Hespanha: para conseguir pois o meu intento tratei amisade com alguns dos principaes Judeus, informando-me delles como os tratava a inquisição, e me seguraram com solemne juramento, que era tanta a confiança que tinha a sua nação n'esse tribunal, que achando-se vexada por qualquer magistrado, appellava delle para a inquisição, onde infallivelmente se lhe fazia recta e prompta justiça, sem cavillação nem dilação, o que confirmavam com muitos exemplos. Um só allegarei, que vi no anno de 1676, estando a cadeira vaga de Clemente X.

« Veio a Roma uma moça judia de nação allemãa, a qual, depois de se haver prostituido a alguns moços de sua nação se tornou christãa: passado algum tempo accusou á inquisição a um moço principal dos seus, affirmando que encontrando-a na rua, que chamam Longera, a havia exhortado que tornasse ao judaismo, offerecendo-lhe dinheiro para ir á terra onde não tivesse que receiar os rigores da inquisição.

« Este moço, além de ser dos principaes da nação, como tenho dito, estimado de todos os que tratavam com elle, por ser dotado de um caracter docil e affavel com todos, leal em seu negocio, pontual em sua palavra, e finalmente prudente e discreto, era universalmente amado de todos: prenderam-no pela inquisição, e poucos dias depois elegeram por Papa ao cardeal Odescalchi, que foi Innocencio XI. Como este sendo cardeal se havia mostrado muito desafeiçoado aos Judeus, receiavam que offerecendo-se-lhe occasião tão plausivel e opportuna, não deixaria de satisfazer os impulsos de sua adversão em a pessoa do preso, condemnando-o a um rigoroso castigo; porém ficaram desenganados d'ali a poucos dias, quando o viram apparecer livre, alegre e agradecido aos inquisidores e aos seus subalternos ministros, que conhecendo o falso da accusação, o trataram com muita benignidade e carinho em tudo, e em todo o tempo que teve de prisão, que foi de 55 dias, sem lhe levarem mais gastos que 55 julios de moeda romana, que são cinco escudos e meio da mesma moeda, havendo-lhe primeiro advertido que, si era pobre, o não obrigavam a paga-los. Como este moço era um dos meus amigos, quiz ouvir delle o caso pela sua mesma bocca, e elle m'o relatou como o tenho referido, não cessando de louvar ao tribunal da inqusição de Roma: si o de Hespanha e Portugal imitaram a rectidão e equidade da suprema, e seguiram os vestigios da sua indulgencia, mereceriam os mesmos elogios, e alcançariam os mesmos encomios.

(Continuar-se-ha.)

« (1) O Concilio de Constança, dizem os protestantes, violou o direito natural e as leis da justiça e da humanidade, entregando João Hus ao braço secular para ser punido, não obstante o salvo conducto, que lhe havia dado. Um tal proceder não é desar para a Egreja catholica, representada no sobredito concilio? »

Responde-se a esta dupla accusação, 1° que o salvo conducto de João Hus lhe não fôra dado pelo Concilio de Constança, mas sim pelo imperador Segismundo, e que o Concilio não julgou violar o direito natural pelo facto de entregar João Hus para ser punido; 2° que o imperador lhe havia concedido o salvo conducto para ir a Constança ser julgado, como elle mesmo publicou na sua partida de Praga, declarando que, si fosse considerado culpado, consentia em ser punido com as penas infligidas contra os hereges; 3° que João Hus excedeu os limites de seu salvo conducto, dogmatisando desde os primeiros dias de sua chegada á Constança, dispondo-se até a pregar na propria cathedral em affronta ao Concilio, como se vê na historia de sua vida, escripta por um seu sectario; 4° em fim, que elle proprio foi o primeiro a violar a promessa, tentando escapar pela fuga á vigilancia do Concilio, o qual limitou-se a condemnar seus erros e heresias sem indicar, nem prescrever o castigo que se lhe devia dar, porque era isso attribuição do poder temporal, cujas leis puniam cumulativamente a heresia como *crime civil*.

Da falta de discriminação destes dous factos capitaes nascem os tão funestos equivocos a respeito da cumplicidade da Egreja nos actos de extremo rigor, de que algumas vezes houve exemplo.

E' verdade que houve occasiões em que a acção dos dous poderes pareceu confundir-se, pela rapidez entre a devolução e a execução.

UM POUCO DE TUDO.

A commissão mandada pela Inglaterra á Jamaica, com o fim exclusivo de proceder alli a um inquerito ácerca dos acontecimentos de Morant-Bay, concluio o seu importante trabalho, e dous dos respeitaveis membros d'aquella commissão já se acham de volta no seu paiz.

Compriram-se os presentimentos geraes.

Quando se recebeu a noticia da revolução, exageradamente annunciada, levantaram-se logo algumas vozes em defeza da raça opprimida, negando que tivesse havido revolução, e que se tivessem praticado as scenas repugnantes que se attribuiram aos pobres negros.

Tendo a commissão aberto um inquerito publico na capital da Jamaica, dividio para os seus interrogatorios os dous grupos que tinham pelejado.

Nos jornaes encontram-se sobre este processo os seguintes pormenores.

« Um dos grupos era composto das autoridades accusadas de haverem praticado os actos da maior crueldade, auxiliadas pelos antigos senhores de escravos, que na ilha teem sido os mais implacaveis inimigos dos desgraçados que um dia se arrastaram a seus pés, enriquecendo-os á custa da sua propria vida. Estes pretenderam em vão justificar os seus actos sanguinarios. A este grupo poderemos hoje chamar *o dos verdugos*.

« Em quanto ao outro grupo, *o das victimas* e seus defensores, não houve necessidade de grandes esforços para provar toda a maldade dos seus perseguidores, e todas as desgraças, que n'elles teem pesado, pelo simples delicto de terem sido arrancados pela civilisação das garras dos seus exploradores.

« A contenda foi aberta e franca. Naquelle paiz, livre, como em todos aquelles onde a nação ingleza levanta a sua bandeira, não houve conflicto algum. A impensa e a palavra lutaram com iguaes vantagens, advogando cada um em favor da sua causa.

« O tribunal, impassivel, ouvio, até onde quiz que fossem ouvidas, as *victimas* e os *verdugos*.

« Os escalvistas com a sua influencia monetaria, com o monopolio da illustração, e com o poderoso influxo das autoridades accusadas com elles, foram derrotados.

« Apezar dos seus potentes esforços, não puderam justificar a barbaridade dos seus actos, e o sangue das suas victimas ha de manchar para sempre a sua fronte.

D'este expediente publico, que tanto honra o grande povo que o pedio ao governo, ou o governo illustrado que se não demorem em o pôr em pratica, resulta perante a consciencia geral:

« 1.º Que não existiram projectos revolucionarios na Jamaica.

« 2.º Que as desordens de Morant-Bay, foram puramente locaes.

« 3.º Que o povo *sem armas*, agrupado em frente do tribunal, sem a menor provocação, recebeu uma descarga dos milicianos, antigos donos de escravos.

« 4.º Mortos alguns negros, exasperaram-se os outros e attacaram os milicianos desarmando-os; e usando das suas proprias armas para exercer a vingança, justificada n'aquelle caso.

« 5.º Que passado aquelle momento de irritação, os amotinados debandaram *sem que fizessem frente as autoridades nem aos seus agentes*; assim o confessou o governador na sua participação official.

« 6.º Que apezar de não opporem resistencia os negros, não obstante fugirem, foram perseguidos nos bosques, caçando-os como feras, açoutando os que cahiam em seu poder com correias guarnecidas de arames, sem se respeitar a idade, nem o sexo.

« 7.º Que das informações que se puderam colher, foram d'este modo brutalmente as assassinadas, mais de 1,500 pessoas, açoutados 600, incendiadas umas mil habitações, ficando sem asylo mais de 4,000 infelizes.

« 8.º e ultimo. Que o desgraçado Gordon, o virtuoso e honrado cidadão, o mulato illustrado, que pelo seu saber se tinha vivo elevado á magistratura, fazendo depois na camara crua guerra aos inimigos da sua raça; esse homem energico, novo martyr da abolição « não teve conhecimento dos « successos de Morant-Bay, em quanto não reben« tou o motim, morrendo innocente, como o pro« clamou no alto do cadafalso, na occasião do sup« plicio. »

« O povo inglez ha de attender as suas ultimas palavras e a nobre nação ingleza perante a qual são iguaes os ultimos libertos e o primeiro dos seus lords, não deixará de vingar a morte d'essas victimas da escravidão.

« O parlamento inglez tem na sua presença para ser examinado este processo horrivel, e esperamos a sua resolução com a maior confiança.

« A nação unanime já deu o seu parecer.

« Na liberal Inglaterra a opinião publica é que impera. »

Um pregador hespanhol, pregando um estupendo sermão de S. Martinho, narrou o facto de ter o dito santo cortado metade da sua capa, para um pobre se cobrir do frio.

Um mendigo que ouvia o sermão, quando o padre desceu do pulpito, lhe disse.

Meu reverendo padre, tenho bastante frio, a exemplo do grande S. Martinho, dai-me metade da vossa capa.

O padre com as melhores maneiras possiveis o conduzio á sachristia, abrio o missal e com o dedo lhe designou a palavra *olim*.

Que quer dizer esse *olim*? perguntou o pobre tolo admirado:

Quer dizer, respondeu o padre, que o facto que eu narrei no pulpito, succedeu no tempo antigo, e por consequencia: *novos tempos novos usos.*

A marinha italiana é uma creação do reino da Italia.

E' verdade que o rei do Piemonte tinha uma pequena armada como complemento do exercito, e que o rei de Napoles tinha outra mais consideravel. Mas essas duas armadas serviram somente de ponto de partida a' armada italiana.

Como o couraceamento tivesse operado uma revolução na construcção naval, as fragatas de vela, de rodas ou de helice, já velhas, não podiam prestar senão um serviço muito limitado. Por tanto, foi preciso transformar os navios de velas em vasos a vapor, e os de rodas em navios de helice; depois couraçar estes, e construir outros navios couraçados para estarmos ao nivel, senão pelo numero, ao menos pela sciencia, das outras nações européas.

E é essa a razão porque, respeitadas as proporções, posto que viessemos depois, temos mais navios couraçados do que navios de velas e de rodas.

Temos 12 navios de velas, brigues ou fragatas armados com 170 canhões; 1 não de linha; 16 fragatas a helice; mais 53 navios mais pequenos, todos de helice ou de rodas, armados com 842 canhões. Depois, 16 fragatas couraçadas com 416 canhões; 8 canhoneiras laminadas com 40 canhões. Total, 109 navios de guerra, da força de 30:000 cavallos, armados com 1:488 canhões.

O pessoal desta marinha compõe-se de 15 almirantes, 668 officiaes, 11:019 marinheiros, 2 regimentos de infanteria de marinha, compostos de 193 officiaes e 5:688 soldados.

Entre os officiaes de marinha, além dos Sardos e Napolitanos, temos quasi todos os officiaes da marinha austriaca que, em 1848, deixaram o serviço da Austria por serem Venezianos.

Por conseguinte, temos na nossa esquadra homens que conhecem toda a costa italiana, desde Niza até Trieste, nas suas sinnuosidades; conhecem todos os rochedos, todos os vãos, todos os pontos em que se póde atravessar um navio, os pontos vulneraveis, as abordagens, as entradas.

Somos, portanto, depois da Inglaterra, da França e da Russia, a quarta potencia maritima da Europa, e até mesmo a terceira quanto a canhões de navios couraçados; porque possuimos, como já se disse, 456 e a Russia tem só uns 160.

Emfim, temos avisos de marcha rapidissima e transportes consideraveis, entre outras á Città de Napoli » e a « Città de Genoa », que podem embarcar um regimento de cavallaria, com todo o seu material, por uma só vez.

Agora, que os Prussianos penetraram no Hannover, na Saxonia e na Hesse-Cassel, segundo noticias telegraphicas, confirmadas depois pelos jornaes estrangeiros, julgamos a proposito dizer duas palavras acerca dos soberanos destes paizes:

O rei do Hannover chama-se Jorge V, succedeu a seu pai no dia 18 de novembro de 1851.

Tem agora 45 annos e está casado com uma filha do dupue de Saxonia Altemburgo, de quem tem um filho e duas filhas.

O rei João da Saxonia, filho do principe Maximiliano e da princeza Thereza da Saxonia, tem actualmente 65 annos, e está casado com uma princeza bavara, de quem tem tres filhos e seis filhas.

Uma destas, fallecida recentemente, estava casada com o duque da Toscana. Subio ao throno em 9 de agosto de 1854 e professa a religião catholica.

O eleitor de Hesse-Cassel chama-se Frederico Guilherme I.

Está casado morganaticamente desde 1831 com uma senhora divorciada de um general prussiano.

Seu successor será, pois, seu sobrinho Guilherme Frederico Jorge Adolpho.

Durante a época reaccionaria de 1849, distinguio-se pelas suas sympathias austriacas e pela sua politica retrograda.

O seu ministro favorito era o celebre Hassenpflug.

No dia 17 do corrente morreu em Paris, com 68 annos de idade, um dos mais brilhantes escriptores francezes deste seculo, que improvisava com tão rara facilidade um romance, um poema ou um drama, como inventava ou advinhava um paiz.

José Mery estreou-se em 1820 com uma satyra em verso, que lhe deu quinze mezes de prisão.

Liberal ardente, foi um dos mais activos redactores do *Phoceem*, que fazia violenta opposição ao poder.

Depois fundou em Marselha o *Mediterranée*, e estabelecendo-se em Paris em 1824, veio a ser o redactor principal do *Nain Jaune*.

São celebres as satyras *Les Sidiennes* que compoz de collaboração com Barthelemy, e as que publicou em 1826, que muito contribuiram para a quéda do ministerio, poseram-no em relação com todas as celebridades da épocha.

Em 1832, depois de ter escripto muito na *Nemesis*, foi a Italia, que lhe deu assumpto para dez romances.

Em 1840 publicou as *Noites de Londres*, depois de uma viagem a' Inglaterra.

Depois, sem ter visto a India nem a America, pintou-as em tres romances de muito merecimento.

E' grande o numero dos seus romances, peças de theatro e poesias, muitas das quaes são inspiradas por acontecimentos politicos e militares.

Apezar do seu admiravel engenho, Mery morreu pobre, como todos os grandes escriptores que não são superiores a's paixões da alma.

De todos os animaes conhecidos que existem no mundo, o que tem maiores forças á proporção do seu tamanho, e o que talvez excede a todos em ligeireza, é um bem pequeno insecto.

Posto que geralmente detestado, e morto apenas o colhem, não deixa de ser aos olhos dos escrutadores da natureza, objecto de grande interesse: nós que não temos a honra de pertencer a essa categoria, desejamos que estes maravilhosos insectos não venham por nossa casa; mas que busquem habitar com os ditos naturalistas, unicas pessoas capazes de os avaliarem devidamente.

Eis o que elles dizem a tal respeito:

« Examinado a um microscopio, este insecto é summamente interessante: a sua figura é extremamente elegante, e parece que está vestido com uma armadura de escamas; tem a cabeça pequena, olhos grandes, o corpo liso e brilhante, ornado em cada segmento com sedas agudas e reluzentes.

« Todos os seus movimentos indicam agilidade e viveza, e a sua força muscular é tão extraordinaria que causa pasmo; da saltos do comprimento de duzentas vezes o do seu corpo, arrasta uma cadeia cem vezes mais pesada do que elle, e é capaz de comer em um dia alimento que peze dez vezes o que peza o seu corpo. »

Sabeis qual é este insecto extraordinario?

Dir-vo-lo-hemos:

E' a pulga.

Agora que rebentou a guerra, e que os tres monarchas que desde já se envolvem nella vem de fazer as suas proclamações, Francisco II, exrei de Napoles, dirigiu tambem, pela sua parte, a seguinte proclamação aos povos das Duas Sicilias, outr'ora seus subditos:

No momento em que a guerra vai decidir talvez novamente da sorte da Italia, cabe-me o restricto dever, como rei, de manifestar-vos as minhas intenções e de dar-vos os meus conselhos como cidadão.

Desde que abandonei Gaeta, e no lapso de seis annos, não desviei os olhos nem por um momento do reino, e tenho visto todas as ruinas que em tão pouco tempo se amontoaram sobre vós. Não podendo impedi-las de facto, protestei ante a Europa em nome dos vossos direitos e dos meus.

Recordar-vos-heis de que ao sahir de Napoles recommendei-vos a moderação com o fim de que um excessivo affecto á minha corôa não fosse origem de desordens e de que um impulso de excessiva sympathia pela minha pessoa não vos impellisse a factos sangrentos. Só o meu vivo amor por vós me determinava á sahir da capital. E o mesmo affecto fez-me depois lamentar a resistencia popular, degenerada em excessos de sangue e latrocinio.

Porém a desgraça aconselhou-vos resistencias desordenadas, as resistencias provocaram repressões sangrentas, e as repressões foram causa de odios profundos. Aquelles excessos, aquelle latrocinio, aquelles actos inhumanos tenho-os condemnado sempre, sentindo que por estar longe não me fosse possivel reprimi-los ou conte-los. Sempre censurei os que se serviram do meu nome e do grito da independencia da patria para encobrir as suas paixões ruins; porém da minha parte estava a vontade, não o poder.

Ameaça-nos agora a proximidade de dias supremos. Que não haja facções e discordias entre cidadãos, porém que todos, quaesquer que sejam as suas opiniões politicas, porque essas não podem tender senão ao bem do paiz, contribuam para esse mesmo bem e ninguem quererá guerras civis ou tornar-se parricida. No meu nome, pois, e no da patria commum, exhorto a quantos tem autoridade bastante pelo nascimento, pelo talento, pela experiencia e pela fortuna a empregarem todo o seu prestigio e toda a sua força em conter os animos e as iras, em apaziguar as discordias e procurar que todos concorram para a paz, para a ordem e para a tranquillidade do reino. E é isto o que peço especialmente a todas as forças cidadãs a quem se deram as armas com esse fim.

Nas distinctas phases em que a Italia possa encontrar-se imponho e inculco a cada um o sacrificio das suas tendencias politicas: que cada qual deponha os odios e as rivalidades de partido e que todos deem provas d'aquella concordia e d'aquelle verdadeiro amor fraternal, que devem servir de guia e de estimulo para trabalharmos pelo bem da terra que nos viu nascer.

Será para mim a manifestação mais grata que possa esperar do amor dos meus povos, por quem conservo o maior affecto.

1.º de maio de 1866.

Francisco.—O presidente do conselho, Francisco Pedro C. Ulloa.

Talvez não saibam qual foi a origem das meias. Dizem que foi uma mulher que inventou a moda de as fazer, mas o seu nome, e a época em que viveu são cousas que se ignoram.

As primeiras meias foram feitas de linha ou de lãa, e eram rarissimas em quanto não appareceu um tear para as fabricar, cujo inventor tambem se não sabe quem foi.

Attribuem alguns autores esta engenhosa machina a um serralheiro da Baixa-Normandia, que entregou a Colbert um par de meias de seda feitas em tear para as offerecer a Luiz XIV.

A intriga, sempre adversa aos inventos uteis, fez com que não obtendo o inventor da machina o premio que devia esperar na sua patria, a introduzisse na Inglaterra, onde foi bem aceita. Todavia a França a recobrou em 1556, em virtude de um prodigioso esforço de memoria que João Indret fez para recordar-se de como era construida, e ella foi aperfeiçoada em 1808 por Wiedman.

Henrique III, rei de França foi o primeiro que se apresentou com meias de séda feitas á agulha, na funcção do casamento de sua irmã com o duque de Saboya.

A côr das meias foi por muito tempo a dos vestidos que se usavam com ellas, e só ha cousa de um seculo ficou sendo indifferente.

Cabe fazer aqui menção de um uso escossez, que teve fim no XV seculo.

Quando a noiva se mettia na cama, no primeiro dia do casamento, apagavam as luzes, e ella atirava com a meia para o ar, e das donzellas presentes aquella que tinha a felicidade de apanha-la, ficava muito capacitada de que casaria naquelle anno.

A pratica universal de fazer meia a agulha não é só privativa do sexo feminino na Allemanha.

Diz o *Summer in Germany*, que mais para o norte, e no eleitorado de Hesse, os homens, durante os longos serões de inverno, trocam as sacolas e enxadas por agulas da meia, e se entreteem em quanto as mulheres fiam, e os velhos contam historias.

Deu-se em a noite de 9 um singular accidente no Great Nostheen Roilway.

Ao chegar um dos comboios de mercadorias do tunnel de Welwia, quebrou-se a locomotiva e o comboio teve de parar.

Alguns minutos depois, como se não tivesse dado signal do que succedera, entrou no tunnel um comboio de mercadorias, matou o guarda e despedaçou todas as carroagens do primeiro comboio.

Estavam entre as mercadorias muitos barris de oleo, que a violencia do choque rebentara.

O liquido derramou-se sobre o carvão acceso das locomotivas, incendiando-se em um momento daquelle montão de destroços.

Nenhum, dos machinistas ou fogueiros, pereceu, e teriam sem duvida conseguido extinguir o incendio, se um terceiro comboio não viesse augmentar a desordem.

O caminho estava coberto de destroços, e em poucos instantes o tunnel converteu-se em uma enorme fogueira que a violencia do vento augmentava de proporções.

Chegaram os soccorros promptamente; duzentos homens foram mandados para a entrada do tunnel.

Apenas se pode fazer uso das bombas, porque o fumo tornava impossivel entrar-se no tunnel.

Só de manhãa se conseguio extinguir o incendio.

Os comboios eram, felizmente, de mercadorias; mas ainda assim ha a deplorar a morte de um guarda e de um operario.

No dia 26 de maio ultimo houve nos Estados-Unidos, no Instituto Cooper, um meeting de fenians.

Entre as perguntas que foram feitas ao Sr. Stephens e ás quaes respondeu, notam-se as seguintes:

Pergunta. Será verdade que Napoleão tem na sua algibeira a chave da Inglaterra?

Resposta. Elle tem em todo o caso o chave dos seus segredos, e sabe que o silencio é uma grande origem de força.

Pergunta. Julgaes que o povo francez seja favoravel ao movimento irlandez.

Resposta. O povo francez é favoravel á liberdade de todo o mundo.

Pergunta. Será verdade que jantaste á mesa do marquez de Boissy?

Resposta. O marquez de Boissy é um grande amigo da Irlanda, e aborrece a Inglaterra; não admira pois que me convidasse para a sua meza.

Um honrado irlandez tendo muita falta de dinheiro, molestia que a muitos persegue, levado ao desespero pela falta de comida, comprou uma pistola com o pouco dinheiro que possuia, e foi de noite postar-se ao canto de um muro na estrada.

Passa um viajante.

— A bolsa ou a vida, exclama mestre Pat...

O viajante vendo que mestre Pat não era do officio, falla-lhe nos seguintes termos:

— Meu amigo, disse elle com voz de compaixão, vejo que estás n'uma falsa posição de que te podem resultar tristes consequencias, o remorso perseguir-te-ha em toda a parte; proponho-te pois um honrado negocio, e é que tu me dês a pistola e eu dou-te a minha bolsa que tem duzentas libras.

— Façamos o negocio, disse mestre Pat.

Porém mal o pregador apanhou a pistola, po-la aos peitos de mestre Pat, dizendo-lhe:

— Da' ca' o meu dinheiro scelerado, se não queres que te tire a vida.

— Alto la', diz tranquillamente mestre Pat; não sou tão tolo; tens a pistola na mão: mas não esta' carregada.

Pode-se fazer uma idea das gigantescas obras de utilidade publica que outr'ora emprehenderam os chinezes, quando se souber que existe em Foutchiou-Fou, porto maritimo situado na provincia de Fo-Kien, uma ponte da extensão de 600 metros.

Esta ponte esta' lançada sobre o rio Min. Foi edificada em tempos tão remotos, que deram-lhe o nome de ponte de «Dez mil annos.»

A fim de se fazer uma idéa da estructura monumental desta, é preciso compara-la a uma das maiores pontes européas, por exemplo a ponte das Artes, de Pariz.

Esta tem 130 metros de extensão; e a dos « Dez mil annos» é cinco vezes maior.

Tem cincoenta pilares de pedras, sobre os quaes assentam enormes taboleiros de granito, substituindo deste modo os arcos das pontes occidentaes.

Cada um destes taboleiros de granito, mede 12 metros de comprimento.

A difficuldade de collocar materiaes tão gigantescos e de uma solidez demonstrada pelo tempo, attesta que entre os chinezes a arte do engenheiro excedeu muito a dos outros povos.

Em um artigo assignado com o nome de Blume, e publicado em um periodico da Allemanha, dá-se conta de um meio de distinguir nos vinhos a falsa coloração da verdadeira.

Este meio recommenda-se pela sua extrema simplicidade.

« Introduz-se no vinho que se trata de examinar uma fatia de pão secco ou um pedaço de esponja bem lavada.

« Depois de completamente embebido o pão ou a esponja, colloca-se esta ou aquelle em um prato de porcelana cheio de agua pura.

« Se o vinho foi artificialmente colorido, a agua toma immediatamente uma cor avermelhada e tirante a roxo, ao passo que se a cor é natural, esse effeito não se produz se não depois de um quarto de hora, tomando antes disso um aspecto sensivel.

Extractamos o seguinte:

As posições equivocas (drama francez) apresentam-n'os a historia viva de uma sociedade que não existe entre nós, mas que reproduz com exactidão a cópia dos costumes de um gremio que vive em reunião a' parte, na grande capital do mundo civilisado.

E' um turno de mulheres que se não sabe quem são nem donde vieram, umas, que se dizem viuvas sem terem nunca chorado a morte do defunto, casadas, que apparecem em toda a parte sem maridos e divorciadas de maridos que ninguem conhece e se ignora onde param!

Em cada uma destas creaturas, ha uma falta que as obriga a viver affastadas da sociedade não corrompida, que lhes fechou as portas, e donde fogem a' vergonha das humilhações do despreso.

Uma necessidade imperiosa fez que se familiarisassem e constituissem uma sociedade em separado; os que frequentam este circulo restricto, conhecem-n'as, mas o ausente, o provinciano, o estrangeiro, não é difficil cair-lhes nos laços, se a mão de um amigo não se lhes estende para os salvar.

E' o que acontece no *Demi-monde* ao militar que chega de fora, e se apaixona pelos encantos de um destes entes seductores, sem querer attender aos conselhos da amisade, não se desenganando senão no momento em que a constancia desvelada e leal de um amigo lhe arranca a venda e pelos seus proprios olhos faz ver o espectaculo da verdade, ja' a' beira do abysmo.

A lição do engano é severa, mas a gargalhada e o despreso que vingou a tentativa, não ficou de emenda; a mulher que pertende sacrificar a' sua rehabilitação a honra de um homem illudido, lança o chale n'um abandono elegante e despertencioso aos hombros, e deixando correr a nuvem negra do seu passado, vai procurar nova conquista.

Tal é entre muitos outros episodios, o ponto principal da comedia, ou antes do estudo curioso que o autor do *Demi-monde* apresentou na sua interessante obra, sembre recebida com applausos nos theatros em que tem sido representada.

O ultimo rscenseamento feito em Londres apresenta uma população de 2,808:034 almas.

A media dos fallecimentos por semana é de 1,300, a dos nascimentos de 1,800.

Ha em Londres 378,000 casas habitadas; 852 igrejas e capellas, 150 hospitaes, casas de asylo e casas de caridade: 40 tribunaes de justiça, 14 prisões, 31 muzeus, 22 theatros, 51 clubs, 12 quarteis militares e 24 mercados; 12,000 ruas e travessas e 70 praças.

Para satisfazer as precisões dos seus habitantes, Londres tem 30,000 padeiros, 40,000 mercieiros, 24,000 alfaiates, 42,000 costureiras, 29,000 sapateiros e 170,000 cosinheiros, criados e criadas.

Os seus fornecedores enviam-lhe annualmente 36,000 porcos, 20,000 bezerros, 250,000 bois e perto de dous milhões de carneiros.

As herdades de Inglaterra e do estrangeiro enviam-lhe 4,651:000 hectolitros de trigo, 235,000:000 de ovos e 5,000:000 de aves.

As florestas, os bosques e os parques fornecem-lhe 6 milhões de peças de caça.

Os pescadores trazem ás suas margens 3,000,000 de salmões e um numero incalculavel de peixes miudos.

Londres consome além d'isto 2,000:000 de hectolitros de cerveja preta, 950:000 hectolitros de liquidos espirituosos e 2,660:000 hectolitros de vinho.

As ruas são illuminadas por 400:000 bicos de gaz, que consomem 122 metros cubicos, ao preço de 4 e meio shillings cada milhar de pés cubicos inglezes.

O pé cubico equivale a 0m, 3,028:315.

As fornalhas consomem 6,000:000 de toneladas de carvão.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS.—1866